

p



CONTAS TRIMESTRAIS

1º TRIMESTRE DE 2018

Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Av. Fontes Pereira de Melo, nº 14, 10º, 1050-121 Lisboa
Número de Matrícula e Pessoa Coletiva: 502 593 130
Capital Social: 81.270.000 euros
ISIN: PTSEM0AM0004
Ticker: Bloomberg (SEM PL); Reuters (SEM.LS)

CONTAS TRIMESTRAIS

PARTE 1	RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
PARTE 2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	34

PARTE 1

RELATÓRIO DE GESTÃO

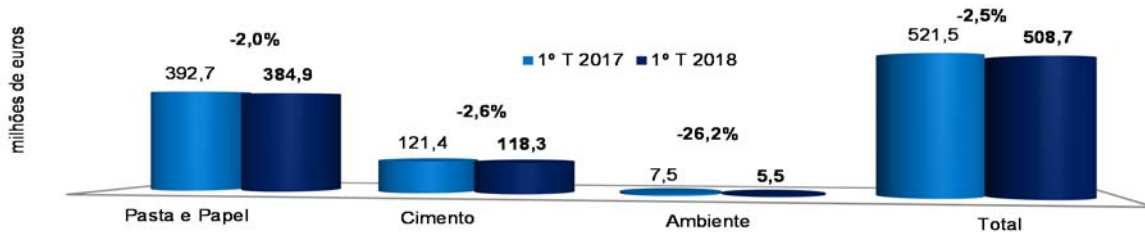
ÍNDICE

1. DESEMPENHO SEMAPA.....	5
2. DESEMPENHO BOLSISTA DO TÍTULO SEMAPA	8
3. DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO	10
4. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	29
5. PERSPETIVAS FUTURAS.....	29

1. DESEMPENHO SEMAPA

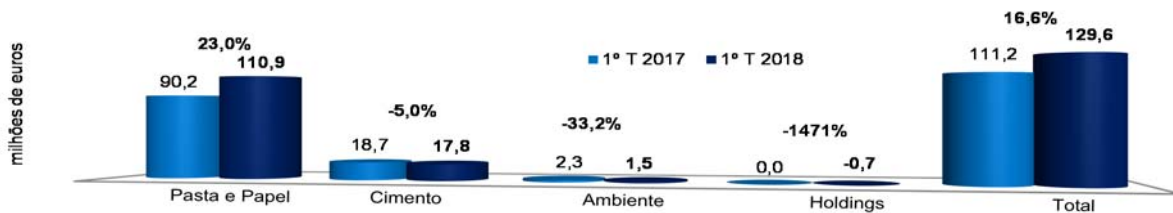
VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios consolidado do Grupo Semapa no 1º trimestre de 2018 foi de 508,7 milhões de euros, resultando num decréscimo de 2,5% face ao período homólogo. As exportações e vendas no exterior ascenderam a 387,5 milhões de euros, o que representa 76,2% do volume de negócios.



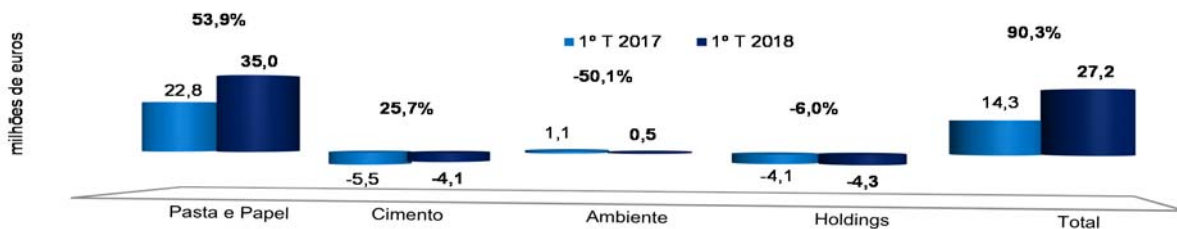
EBITDA

O EBITDA do 1º trimestre de 2018 aumentou cerca de 16,6% face a igual período do ano anterior, atingindo 129,6 milhões de euros. A margem consolidada situou-se nos 25,5%, 4,2 p.p. acima da registada no 1º trimestre de 2017.



RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA SEMAPA

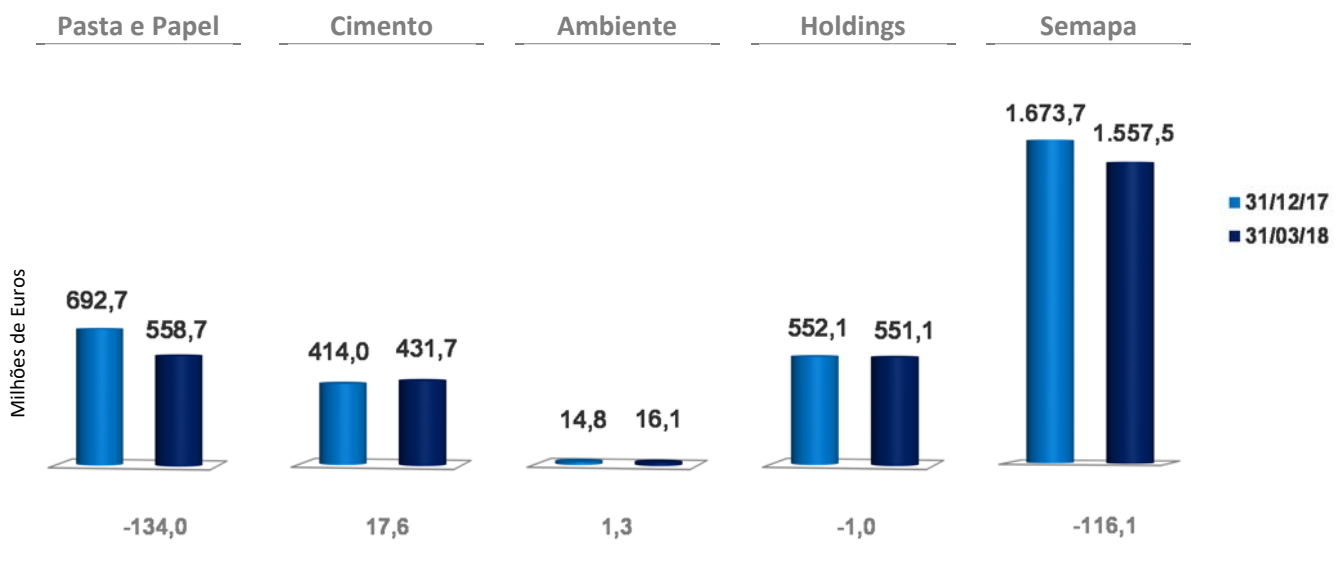
O resultado antes de impostos cresceu 62,2% e o resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa atingiu os 27,2 milhões de euros, crescendo 90,3% face a igual período do ano anterior.



A evolução do resultado líquido é explicada essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores:

- Aumento do EBITDA total em cerca de 18,4 milhões de euros, sendo a Navigator a responsável por este crescimento;
- Redução de amortizações, perdas por imparidade e provisões no valor de 6,3 milhões de euros
- Redução dos resultados financeiros líquidos em cerca de 1,0 milhões de euros face ao período homólogo;
- Aumento dos impostos sobre o rendimento em cerca de 5,6 milhões de euros.

DÍVIDA LÍQUIDA



Em 31 de março de 2018, a dívida líquida consolidada totalizava 1.557,5 milhões de euros, o que representou uma redução de 116,1 milhões de euros face ao valor apurado no final do exercício de 2017, explicado positivamente pela geração de cash flow operacional e:

- Pasta e papel: -134,0 milhões de euros, incorporando a realização de investimentos de cerca de 29 milhões de euros e o encaixe com a venda do negócio de pellets num montante de 67,6 milhões de euros. De notar igualmente, a evolução do fundo de maneio, onde o saldo das relações com o Estado foi positivo em cerca de 51 milhões de euros, o que mais do que compensou o aumento de 14 milhões de euros registado no valor dos inventários;
- Cimento: +17,6 milhões de euros, que inclui o efeito cambial da conversão da dívida em moeda estrangeira que permitiu reduzir a dívida em cerca de 1 milhão de euros, investimentos efetuados de cerca de 8,4 milhões de euros e variação de fundo de maneio;
- Ambiente: +1,3 milhões de euros, essencialmente devido à dificuldade no recebimento dos valores faturados ao Estado; e,
- Holdings: -1,0 milhão de euros.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1º T 2018	1º T 2017	Var.
Volume de negócios	508,7	521,5	-2,5%
EBITDA	129,6	111,2	16,6%
Margem EBITDA (%)	25,5%	21,3%	4,2 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(50,6)	(55,6)	9,0%
Provisões	1,3	0,0	>1000%
EBIT	80,3	55,6	44,4%
Margem EBIT (%)	15,8%	10,7%	5,1 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(18,6)	(17,5)	-5,8%
Resultados antes de impostos	61,7	38,1	62,2%
Impostos sobre o rendimento	(18,5)	(12,9)	-43,3%
Lucros do período	43,2	25,2	71,8%
Atribuível a acionistas da Semapa	27,2	14,3	90,3%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	16,1	10,9	47,7%
Cash-Flow	92,5	80,7	14,6%
	31/03/2018	31/12/2017	Mar18 vs. Dez17
Capitais próprios (antes de INC)	852,5	843,4	1,1%
Dívida líquida	1.557,5	1.673,7	-6,9%
Dívida Líquida / EBITDA UDM	3,00 x	3,34 x	-0,3 x

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

	Unid.	1º T 2018	1º T 2017	Var.
Pasta e Papel				
Vendas de BEKP (pasta)	1 000 t	53,1	90,4	-41,3%
Vendas de UWF (papel)	1 000 t	361,2	371,3	-2,7%
Vendas totais de tissue	1 000 t	13,5	14,0	-3,6%
Cimento				
Vendas de Cimento cinzento	1 000 t	1.153	1.144	0,8%
Vendas de Betão-pronto	1 000 m3	372	341	9,1%
Ambiente				
Matéria-Prima Processada	1 000 t	33,6	31,8	5,4%

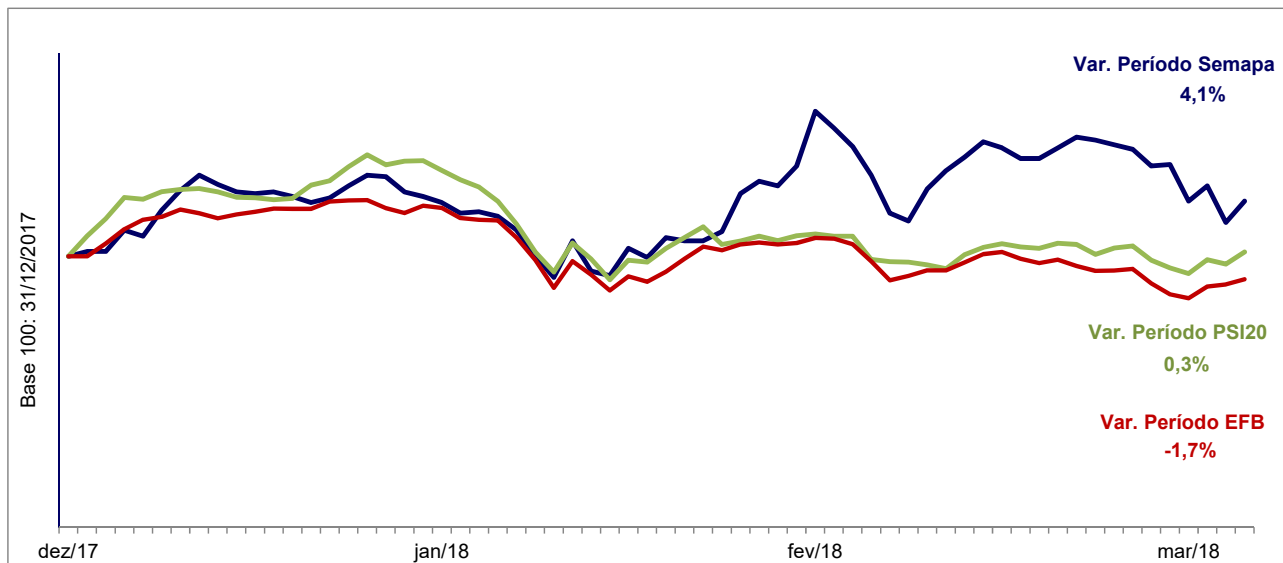
2. DESEMPENHO BOLSISTA DO TÍTULO SEMAPA

Durante o 1º trimestre de 2018, o aquecimento da economia norte-americana criou uma expectativa nos investidores do aumento das taxas de juro ainda maior por parte da Reserva Federal, contribuindo para uma baixa nos índices globais, com investidores a preferir títulos do Tesouro dos EUA em detrimento do mercado acionista. Por outro lado, os receios de uma eventual guerra comercial internacional contribuiu para ampliar as referidas perdas no final do trimestre.

Neste cenário com muitas incertezas e disputas comerciais, os principais índices mundiais ressentiram-se, tendo registado perdas neste 1º trimestre com destaque para a Bolsa de Londres, cujo índice principal - FTSE - registou uma descida de 8,2% e para a Bolsa de Frankfurt onde o DAX desceu 6,4%. O índice PSI20 foi das poucas exceções com uma subida de 0,3%.

Neste enquadramento, as ações da Semapa registaram durante o período em análise uma valorização de 4,1%, acima do comportamento do PSI20 (+0,3%) e do EFB (-1,7%). A cotação do título Semapa alcançou o máximo de 19,70 euros no dia 26 de fevereiro e o mínimo de 17,52 euros em 6 de fevereiro.





EFB – Euronext Family Business Index

Nota: cotações de fecho

3. DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

CONTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

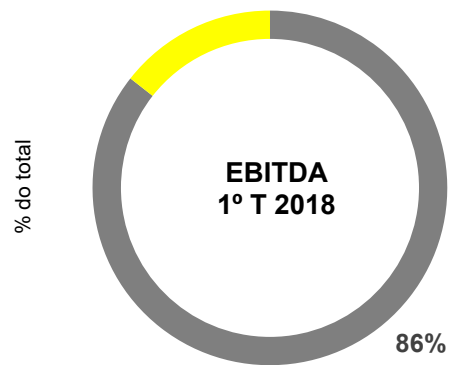
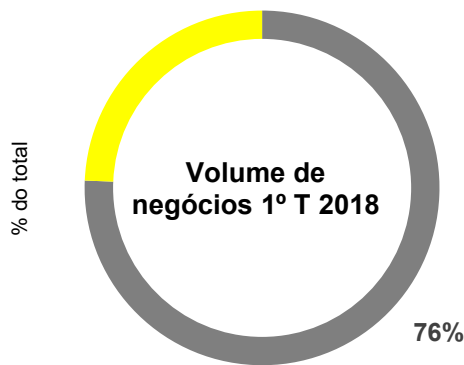
IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Pasta e Papel		Cimento		Ambiente		Holdings		Consolidado
	1º T 2018	1ºT 18/17	1º T 2018	1ºT 18/17	1º T 2018	1ºT 18/17	1º T 2018	1ºT 18/17	1º T 2018
Volume de negócios	384,9	-2,0%	118,3	-2,6%	5,5	-26,2%	-	-	508,7
EBITDA	110,9	23,0%	17,8	-5,0%	1,5	-33,2%	(0,7)	<-1000%	129,6
Margem EBITDA (%)	28,8%	5,9 p.p.	15,0%	-0,4 p.p.	28,0%	-2,9 p.p.			25,5%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(37,7)	10,2%	(12,1)	5,6%	(0,7)	-2,1%	(0,0)	7,0%	(50,6)
Provisões	0,9	>1000%	0,4	529,4%	-	100,0%	-	-	1,3
EBIT	74,1	53,8%	6,1	1,9%	0,8	-47,1%	(0,7)	-672,8%	80,3
Margem EBIT (%)	19,3%	7,0 p.p.	5,1%	0,2 p.p.	14,9%	-5,9 p.p.			15,8%
Resultados financeiros líquidos	(5,5)	-40,1%	(9,2)	3,7%	(0,1)	13,9%	(3,8)	4,7%	(18,6)
Resultados antes de impostos	68,6	55,0%	(3,1)	13,1%	0,7	-50,2%	(4,5)	-10,9%	61,7
Impostos sobre o rendimento	(18,1)	-48,7%	(0,3)	-4,7%	(0,2)	50,7%	0,1	269,4%	(18,5)
Lucros do período	50,5	57,4%	(3,4)	11,7%	0,5	-50,1%	(4,3)	-6,0%	43,2
Atribuível a acionistas da Semapa	35,0	53,9%	(4,1)	25,7%	0,5	-50,1%	(4,3)	-6,0%	27,2
Atribuível a interesses não controlados (INC)	15,4	66,0%	0,6	-60,4%	0,0	-49,7%	-	-	16,1
Cash-Flow	87,3	17,9%	8,3	-6,8%	1,3	-31,4%	(4,3)	-6,2%	92,5
Dívida Líquida	558,7	-19,3%	431,7	4,3%	16,1	8,5%	551,1	-0,2%	1.557,5

Notas:

- Para efeito do cálculo da variação da dívida líquida são utilizados os valores de 31.12.2017
- Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efectuados na consolidação

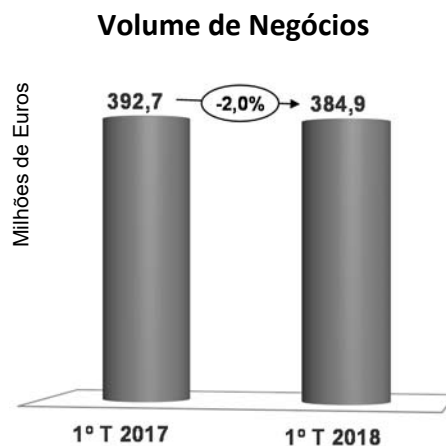
A The Navigator Company (“Navigator”) divulgou os seus resultados no dia 10 de maio de 2018, pelo que se apresentarão apenas os principais aspetos do referido comunicado. A Secil e ETSA, não sendo cotadas, não procederam à divulgação dos respetivos resultados, pelo que a sua atividade será descrita com maior desenvolvimento.

PASTA E PAPEL

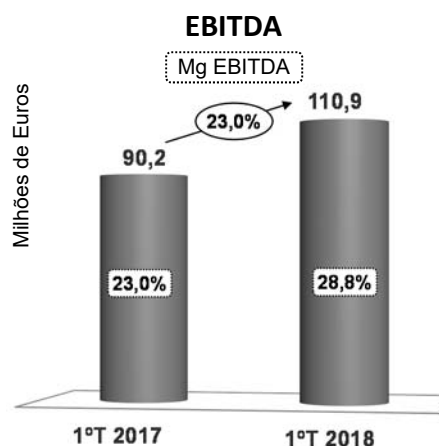


DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE 2018 (vs. 2017)

- A Navigator concretizou a venda do negócio de pellets durante o 1º trimestre de 2018, o que representou um encaixe de 67,6 milhões de euros (relativo a 67% do valor total de venda) e uma mais-valia de 15,8 milhões de euros
- Volume de negócios de 384,9 milhões de euros (-2%), afetado pela redução nos volumes de venda de pasta, designadamente pela paragem de manutenção da fábrica de Setúbal, bem como pela necessidade de constituição de stocks de pasta em antecipação à paragem na fábrica da Figueira da Foz para conclusão do projeto de aumento de capacidade



- EBITDA do trimestre cresce 23% para 110,9 milhões de euros com impacto positivo dos preços da pasta e papel e venda do negócio de pellets. O valor de EBITDA excluindo o negócio de pellets seria de 101,5 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 7,6%



QUADRO RESUMO DE INDICADORES FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1º T 2018	1º T 2017	Var.
Volume de negócios	384,9	392,7	-2,0%
EBITDA	110,9	90,2	23,0%
Margem EBITDA (%)	28,8%	23,0%	5,9 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(37,7)	(42,0)	10,2%
Provisões	0,9	(0,0)	>1000%
EBIT	74,1	48,2	53,8%
Margem EBIT (%)	19,3%	12,3%	7,0 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(5,5)	(3,9)	-40,1%
Resultados antes de impostos	68,6	44,3	55,0%
Impostos sobre o rendimento	(18,1)	(12,2)	-48,7%
Lucros do período	50,5	32,1	57,4%
Atribuível aos acionistas da Navigator	50,5	32,8	53,9%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	0,0	(0,7)	100,1%
Cash-Flow	87,3	74,0	17,9%
	31/03/2018	31/12/2017	Mar18 vs. Dez17
Capitais próprios (antes de INC)	1.033,2	998,4	3,5%
Dívida líquida	558,7	692,7	-19,3%

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

QUADRO RESUMO DE INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	1º T 2018	1º T 2017	Var.
Pasta e Papel			
Produção de BEKP (pasta)	346,1	382,4	-9,5%
Vendas de BEKP (pasta)	53,1	90,4	-41,3%
Produção de UWF (papel)	385,8	396,4	-2,7%
Vendas de UWF (papel)	361,2	371,3	-2,7%
FOEX – BHKP Eur/t	824	645	27,8%
FOEX – A4- BCopy Eur/t	845	803	5,2%
Tissue			
Produção de bobines	14,1	14,7	-4,1%
Produção de produto acabado	13,6	11,7	16,2%
Vendas de bobines e mercadoria	0,7	2,7	-74,1%
Vendas de produto acabado	12,8	11,3	13,3%
Vendas totais de tissue	13,5	14,0	-3,6%

No 1º Trimestre de 2018, o volume de negócios situou-se em 384,9 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 2% face ao período homólogo, essencialmente em resultado de um conjunto de paragens para manutenção nas fábricas de pasta e papel que ocorreram ao longo do trimestre.

O negócio de **pasta** da Navigator foi afetado pela redução do volume de pasta disponível para venda devido, por um lado, à paragem de manutenção programada na fábrica de pasta em Setúbal (que não se verificou no trimestre homólogo), tendo sido também necessário a constituição de stocks de pasta na fábrica da Figueira da Foz, em antecipação à paragem de produção prevista para abril, para a conclusão do projeto de aumento de capacidade. Assim, as vendas de pasta situaram-se ligeiramente acima de 53 mil toneladas, o que compara com 90 mil toneladas no 1º trimestre de 2017, quando a Navigator atingiu o valor mais elevado de sempre. O preço da pasta manteve a tendência de crescimento verificada no ano anterior, tendo o índice PIX BHKP médio em Euros aumentado 28% no trimestre em relação ao preço de referência médio do 1º trimestre de 2017. O preço de venda do Grupo aumentou também 28%, permitindo mitigar parcialmente a queda no volume vendido, tendo o valor de vendas totalizado 33 milhões de euros (-24%).

No negócio de **papel**, as condições de mercado evoluíram favoravelmente, tendo a generalidade dos produtores registado no final do trimestre um nível de encomendas confortável de 34 dias, bastante acima do nível médio de encomendas dos últimos 10 anos. Ao longo do trimestre, a Navigator liderou dois aumentos de preços na Europa, em janeiro e em março (para implementação em abril), comunicando também outros aumentos de preço nos Estados Unidos e nos mercados internacionais. Neste contexto, o índice de referência PIX A4 B-copy médio em Euros no trimestre situou-se em 845 €/t, refletindo um aumento de 5,2% em relação ao trimestre homólogo.

A Navigator registou uma evolução favorável no mix de produtos, com crescimento no segmento premium e nas marcas próprias, registando uma alteração no mix de mercados, com menores vendas para a Europa e Estados-Unidos. O preço médio de venda da Navigator melhorou 3,1% em relação ao 1º trimestre de 2017, mas com evoluções bastante diferenciada dependente dos mercados. Na Europa, o preço recuperou de forma significativa, tendo crescido também nos mercados internacionais, embora penalizado pela evolução da taxa de câmbio do Euro versus o USD. De referir que o câmbio médio do trimestre se situou em 1,23 (vs. 1,06 no 1º trimestre de 2017), o que provocou uma forte erosão nos preços de venda nos Estados Unidos, que acabaram por registar uma evolução desfavorável em relação ao trimestre homólogo. O aumento do preço médio de venda conjugado com um pequeno decréscimo no volume disponível para venda, permitiu registar um ligeiro incremento no valor das vendas de papel, que totalizou 283 milhões de euros.

Durante o 1º trimestre de 2018, o mercado de tissue ficou marcado pela forte subida dos custos de produção, nomeadamente dos preços de pasta que apesar dos esforços dos principais produtores, não tem sido repercutida no aumento do preço de venda dos produtos de tissue junto dos retalhistas. Na Navigator, o valor das vendas de tissue evoluiu favoravelmente para cerca de 19 milhões de euros, beneficiando de um aumento no seu preço médio de venda, que resultou essencialmente de uma melhoria de mix (menor peso de bobines vendidas), bem como da implementação faseada de um aumento de preços que se iniciou em outubro e cujo segundo passo decorreu já em janeiro.

No 1º trimestre de 2018, as vendas de energia elétrica em valor registaram um ligeiro decréscimo de 1%, para 42 milhões de euros, refletindo ainda assim a normal operação dos ativos de geração de energia elétrica. Recorde-se que os valores de venda de energia elétrica registados no 1º trimestre de 2017 foram no contexto histórico dos últimos 5 anos bastante favoráveis, sendo apenas superados pelos valores registados no ano 2015. A produção bruta total de energia elétrica da Navigator no final do 1º trimestre de 2018 registou igualmente uma ligeira redução de 1% face ao período homólogo, que resulta fundamentalmente das paragens de produção nas fábricas de pasta.

Neste contexto, o EBITDA registado situou-se em 110,9 milhões de euros, cerca de 23,0% acima do valor do período homólogo, incluindo o valor da mais-valia associada à venda do negócio de pellets, concluída em fevereiro de 2018. O valor de EBITDA excluindo o negócio de pellets seria de 101,5 milhões de euros e a margem EBITDA recorrente de 26,4%, 2,2 pp acima da margem do 1º trimestre de 2017.

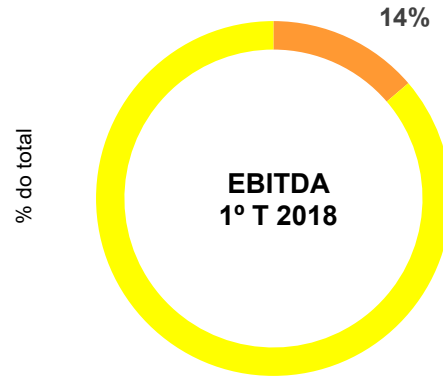
Do lado dos custos, importa referir a evolução desfavorável do preço de alguns produtos químicos, em particular da soda cáustica, cujo custo unitário se agravou em mais de 60% no trimestre. De salientar também o aumento nos custos com pessoal, devido essencialmente ao incremento no número de colaboradores com o novo projeto do tissue em Cacia, mas também com o registo de compensações e custos com o fundo de pensões associados ao programa de rejuvenescimento em curso.

A Navigator continuou com o seu programa M2, de melhoria de eficiência operacional através da redução sustentada dos custos de produção. Este programa apresentou um impacto estimado de 3,8 milhões de euros YoY em EBITDA.

No 1º trimestre de 2018, os resultados financeiros foram negativos em 5,5 milhões de euros vs. o valor negativo de 3,9 milhões de euros no período homólogo. Este agravamento deve-se essencialmente ao registo de cerca de 3,3 milhões de euros negativos resultantes do reconhecimento antecipado da diferença entre o valor nominal e o valor atual do montante a receber pela venda do negócio de pellets (45 milhões de USD), de acordo com o normativo contabilístico em vigor. O valor nominal a receber vence juros à taxa de 2,5%.

Os resultados líquidos atribuíveis aos acionistas da Navigator no 1º trimestre de 2018 foram de 50,5 milhões de euros, representando um aumento de 53,9% em relação ao 1º trimestre de 2017.

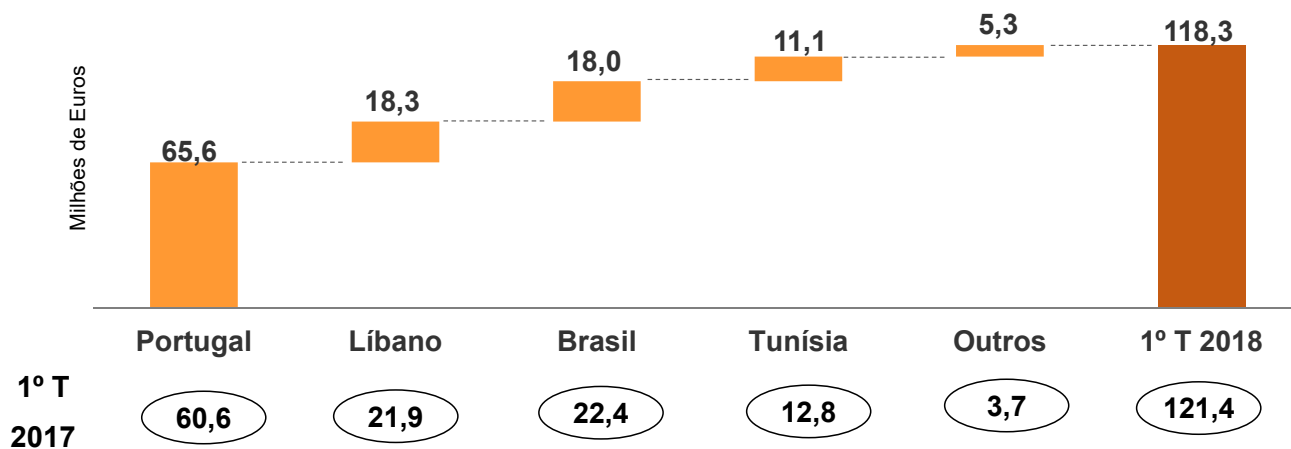
CIMENTO E OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE 2018 (vs. 2017)

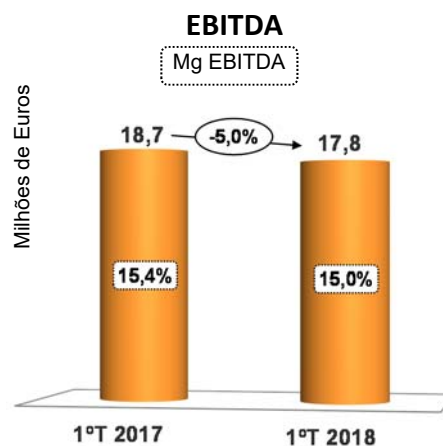
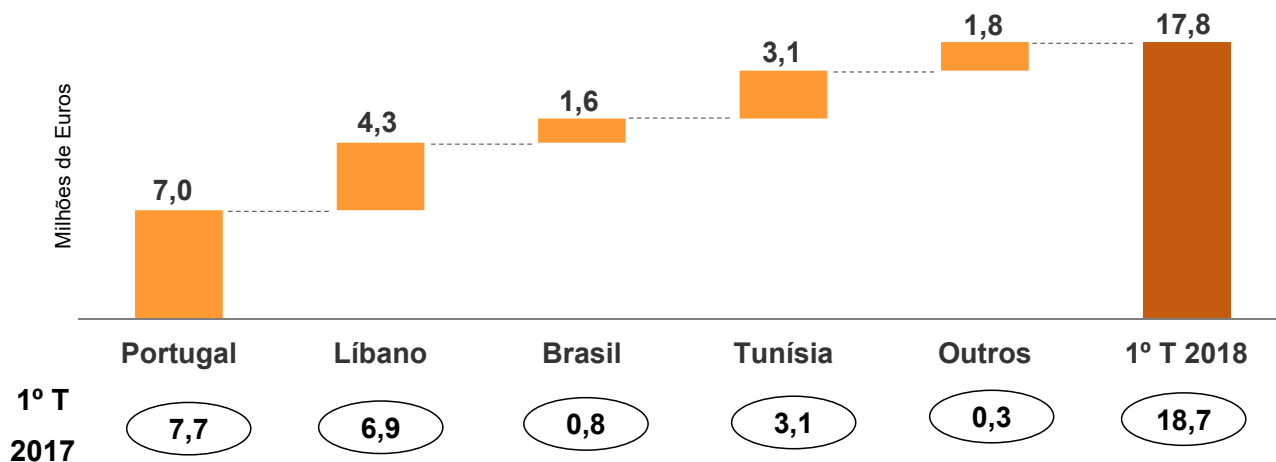
- O volume de negócios da Secil acumulado a março 2018 cifrou-se em 118,3 milhões de euros, 2,5% abaixo do verificado no período homólogo, uma diminuição de 3,1 milhões de euros. Esta diminuição deveu-se ao impacto negativo da desvalorização cambial face ao Euro, das moedas dos diferentes países onde a Secil atua, com um impacto negativo de cerca de 11 milhões de euros



VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR PAÍIS:


Nota: Outros inclui Angola e Outros

- O EBITDA alcançou 17,8 milhões de euros, tendo decrescido cerca de 943 mil euros comparativamente ao 1º trimestre de 2017. À semelhança do volume de negócios, o impacto negativo da desvalorização cambial face ao Euro, atrás referido, foi de cerca de 2,3 milhões de euros


EBITDA DESAGREGADO POR PAÍIS:


Nota: Outros inclui Angola e Outros

- Os resultados financeiros líquidos ascenderam a -9,2 milhões de euros, quando no 1º trimestre de 2017 haviam sido de -9,5 milhões de euros. Retirando o efeito das diferenças de câmbio, estes resultados seriam de -5,8 milhões de euros, melhores que no período homólogo, devido essencialmente à menor dívida utilizada no Brasil e à redução das taxas de juro no Brasil

QUADRO RESUMO DE INDICADORES FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1º T 2018	1º T 2017	Var.
Volume de negócios	118,3	121,4	-2,5%
EBITDA	17,8	18,7	-5,0%
Margem EBITDA (%)	15,0%	15,4%	-0,4 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(12,1)	(12,9)	5,6%
Provisões	0,4	0,1	529,4%
EBIT	6,1	5,9	1,9%
Margem EBIT (%)	5,1%	4,9%	0,2 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(9,2)	(9,5)	3,7%
Resultados antes de impostos	(3,1)	(3,6)	13,1%
Impostos sobre o rendimento	(0,3)	(0,3)	-4,7%
Lucros do período	(3,4)	(3,9)	11,7%
Atribuível aos acionistas da Secil	(4,1)	(5,5)	25,7%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	0,6	1,6	-60,4%
Cash-Flow	8,3	8,9	-6,8%
	31/03/2018	31/12/2017	Mar18 vs. Dez17
Capitais próprios (antes de INC)	373,9	385,2	-2,9%
Dívida líquida	431,7	414,0	4,3%

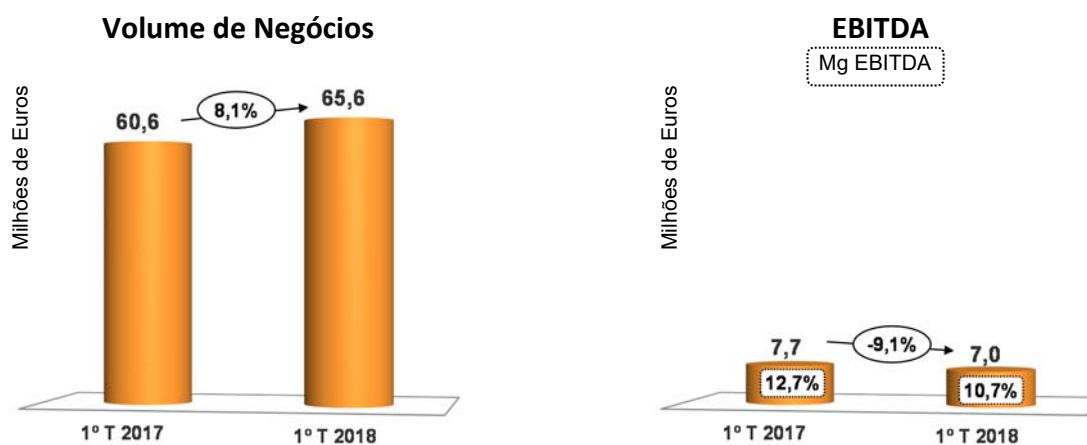
Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efectuados na consolidação.

QUADRO RESUMO DE INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	1º T 2018	1º T 2017	Var.
Capacidade produtiva anual de cimento	9.750	9.750	0,0%
Vendas			
Cimento cinzento	1.153	1.144	0,8%
Cimento branco	25	20	25,6%
Clinquer	236	199	18,6%
Inertes	722	734	-1,7%
Prefabricação em betão	30	31	-3,6%
Argamassas	38	32	18,4%
Cal hidráulica	6	7	-14,2%
Cimento-cola	5	4	17,8%
em 1 000 m3			
Betão-pronto	372	341	9,1%

Nota: Quantidades expurgadas de vendas inter-segmentos.

PORTUGAL



Em Portugal, o Banco de Portugal (Projeções para a economia Portuguesa – março de 2018) apresenta uma projeção de crescimento económico para 2018 de 2,3%. Esta evolução está sustentada no crescimento das exportações, na recomposição da procura interna e no aumento do investimento.

O consumo de cimento em Portugal no 1º trimestre de 2018 foi marcado por variações homólogas mensais positivas em janeiro e fevereiro, e negativas em março. As chuvas do mês de março marcaram o desempenho do mercado interno, tendo mais do que anulado as variações homólogas positivas dos primeiros dois meses do ano. De acordo com os dados disponíveis, o consumo de cimento em Portugal Continental terá registado neste trimestre uma variação homóloga negativa de 3,3%, estimando-se que o mercado tenha atingido cerca de 710 mil toneladas. Esta quebra deve-se exclusivamente ao mau tempo, uma vez que não existem outros fatores a influenciar negativamente o mercado, já que existem obras e dinâmica nos operadores.

O volume de negócios do conjunto das operações desenvolvidas em Portugal apresentou um crescimento de 8,1% comparativamente ao período homólogo de 2017, atingindo os 65,6 milhões de euros.

A unidade de Cimento e Clínquer em Portugal, registou um acréscimo do volume de negócios de 9,3%, atingindo os 41,0 milhões de euros. Esta evolução deveu-se à evolução positiva das atividades no mercado interno, onde apesar do decréscimo das quantidades vendidas de 4,0% (esta diminuição deveu-se à evolução do mercado, em resultado das já referidas condições climáticas), o aumento do preço médio de venda permitiu mitigar a evolução desfavorável das quantidades.

No mercado externo, a existência de oferta excedentária na Europa, Mediterrâneo e África Ocidental continuou a provocar um nível de concorrência elevado. Esta envolvente penalizou as quantidades e preços de venda.

Apesar da envolvente, a unidade conseguiu aumentar as suas vendas. As vendas totais de exportação aumentaram cerca de 0,5%. Esta evolução deveu-se ao aumento das vendas de cimento, não só das vendas para mercados fora do Grupo, mas também das vendas dos terminais (em especial na Holanda e em Espanha, que no 1º trimestre de 2017 ainda não estava no Grupo). Os preços de venda decresceram comparativamente ao 1º trimestre de 2017. No entanto, o mix mais favorável de vendas de cimento vs. vendas de clínquer, teve um impacto positivo no volume de negócios.

Nos restantes segmentos de negócio com atividade desenvolvida a partir de Portugal (Betão Pronto, Inertes, Argamassas e Pré-fabricados), o volume de negócios acumulado no final do 1º trimestre de 2018 ascendeu a 24,6 milhões de euros, um crescimento de 6,2% face ao período homólogo.

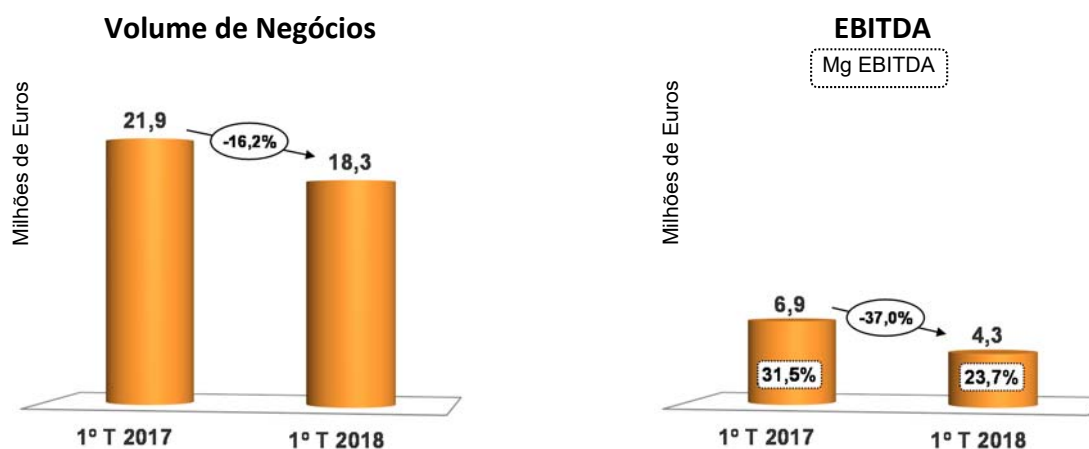
Este crescimento ocorreu em quase todas as áreas dos materiais de construção, que sentiram os efeitos positivos de um maior dinamismo da construção, apesar das vendas terem sido afetadas negativamente pelas condições climatéricas no mês de março. A unidade de negócio de Betão registou um crescimento das quantidades vendidas de 19,9%, devido fundamentalmente ao crescimento verificado no mercado português mas também devido ao crescimento do mercado espanhol.

O EBITDA do conjunto das atividades em Portugal apresentou uma variação homóloga negativa de 9,1%, cifrando-se em 7,0 milhões de euros face aos 7,7 milhões do primeiro trimestre de 2017.

A unidade de negócio de Cimento atingiu um EBITDA de 4,9 milhões de euros, valor inferior ao do período homólogo que totalizou 5,4 milhões de euros. Este decréscimo deve-se à diminuição das vendas referida anteriormente, ao aumento dos custos variáveis, em resultado do aumento dos preços dos combustíveis fósseis e também ao aumento dos custos com manutenção. Note-se que no 1º trimestre de 2018 foram já efetuadas algumas das manutenções relevantes, que em 2017 foram realizadas noutros trimestres.

As unidades de negócio de materiais de construção apresentaram um EBITDA de 2,1 milhões de euros, o que compara com os 2,3 milhões de euros acumulados a 31 março de 2017. Este ligeiro decréscimo deve-se a uma pressão sobre os preços de venda no betão pronto e a um mix de vendas menos favorável nas argamassas.

LÍBANO



De acordo com os últimos dados publicados pelo FMI, a economia libanesa deverá crescer 1,5% em 2018 (World Economic Outlook, FMI abril 2018).

O consumo de cimento durante o 1º trimestre de 2018 atingiu as 1,06 milhões de toneladas, inferior ao período homólogo em 1,4%, influenciado por um longo período de chuvas.

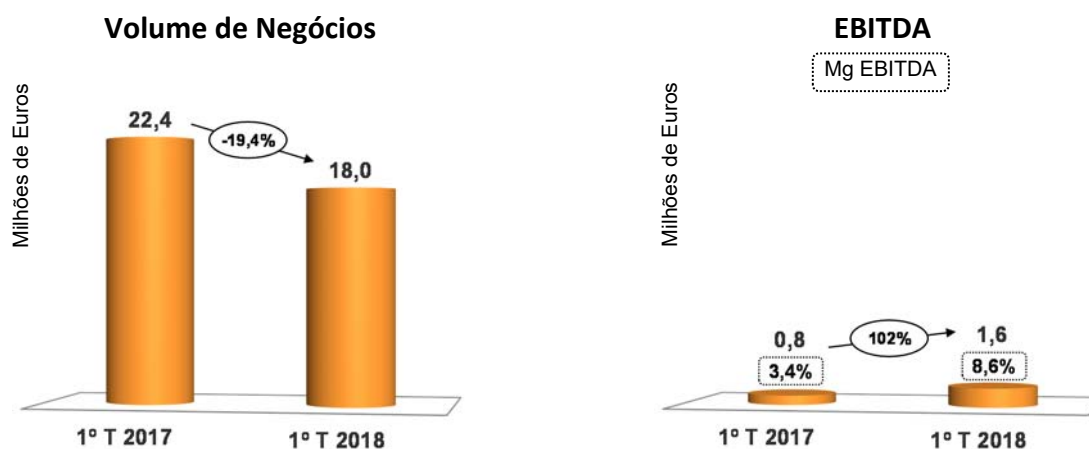
No 1º trimestre de 2018, o volume de negócios do conjunto das operações no Líbano registou um valor inferior ao período homólogo, tendo atingido os 18,3 milhões de euros. Este montante inclui o efeito da desvalorização cambial do dólar face ao euro, de cerca de 2,9 milhões de euros.

As vendas de Cimento totalizaram 250 mil toneladas, tendo crescido 0,9% comparativamente a março de 2017, uma vez que as vendas, pelos seus mercados relevantes, não foram tão afetadas pelas chuvas. Os preços de venda em moeda local mantiveram-se em níveis similares aos de 2017. O volume de negócios decresceu face ao período homólogo, apesar do ligeiro aumento das quantidades vendidas e estabilização do preço, influenciado pela desvalorização cambial, alcançando 17,1 milhões de euros.

O EBITDA conjunto das operações do Líbano totalizou 4,3 milhões de euros no 1º trimestre de 2018, o que representou uma diminuição de 37,0%, quando comparado com o período homólogo. A unidade de Cimento atingiu um EBITDA de 4,4 milhões de euros, 35,2% abaixo do ano anterior. Este decréscimo deveu-se ao aumento dos custos de produção em 2018 devido ao impacto do aumento do preço dos combustíveis sólidos e à entrada em vigor (no 4º trimestre de 2017) de um novo imposto especial sobre a produção de cimento.

O EBITDA acumulado até ao final março de 2018 inclui cerca de 700 mil euros relativos a desvalorização cambial do dólar face ao euro.

BRASIL



Para o Brasil, o FMI aponta para um crescimento de 2,3%, da economia brasileira em 2018 (World Economic Outlook, FMI abril 2018). A economia brasileira continuou a ser afetada pela falta de confiança dos agentes económicos e falta de investimento público, muito influenciados pela situação política que se mantém muito instável. Apesar da redução das taxas de inflação e das taxas de juro, o investimento privado não aumentou.

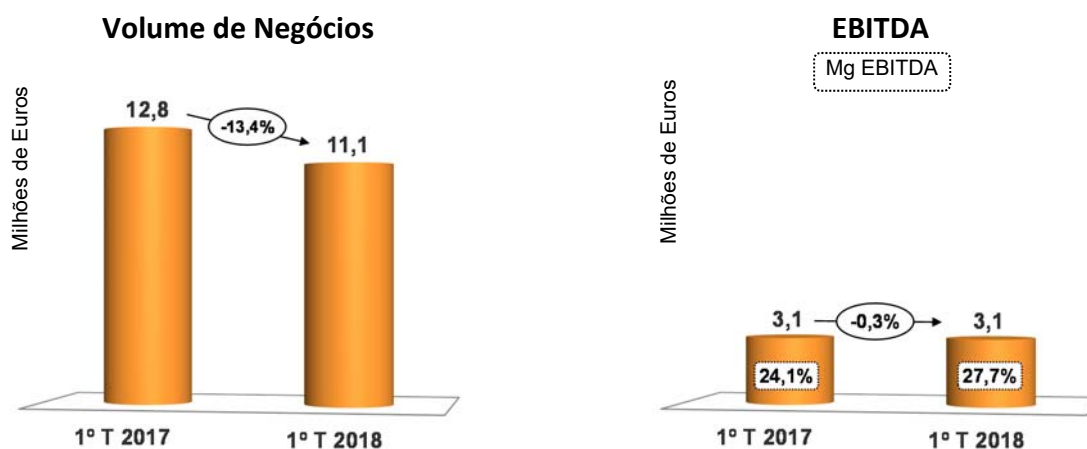
Neste contexto, o sector da construção foi naturalmente afetado, com impacto no consumo de cimento. O mercado de cimento registou uma quebra de 3% quando comparado com o 1º trimestre de 2017. A região Sul/Sudeste, mercado de atuação das operações da Secil registou um aumento de 0,1%.

O volume de negócios do conjunto das operações atingiu os 18,0 milhões de euros o que representou um decréscimo de 19,4% face ao período homólogo. Esta variação está influenciada pela diminuição das quantidades vendidas de cimento e preço de venda e pela desvalorização cambial do real face ao euro (em cerca de 3,4 milhões de euros).

As vendas de cimento desta unidade decresceram, devido à quebra do mercado. Os preços de venda, quando comparados com os preços do 1º trimestre de 2017, decresceram, uma vez que a grande deterioração dos preços em 2017 ocorreu a partir do mês de abril. Apesar, de se continuar a assistir a um nível elevado de concorrência provocada pela insuficiência de procura, a evolução recente dos preços é positiva. O último trimestre de 2017 ficou marcado positivamente pelo aumento dos preços, face aos trimestres anteriores, crescimento esse que se continuou a verificar no 1º trimestre de 2018.

O EBITDA atingiu 1,6 milhões de euros, o que compara com o valor de cerca de 0,8 milhões de euros a março de 2017. A importante reorganização da estrutura efetuada em 2017 permitiu obter poupanças significativas nos custos fixos destas unidades. A nível da produção, o 1º trimestre de 2017 estava influenciado negativamente por uma paragem de produção significativa, o que não sucedeu em 2018. Estes dois efeitos permitiram mais que compensar o decréscimo do volume de negócios.

TUNÍSIA



De acordo com os últimos dados publicados pelo FMI a economia tunisina deverá crescer 2,4% em 2018, crescimento superior aos 1,9% verificados em 2017 (World Economic Outlook, FMI abril 2018).

A Tunísia continua a enfrentar desafios significativos, incluindo elevados défices externos e fiscais, aumento da dívida e um crescimento insuficiente para reduzir o desemprego. Subsiste ainda alguma instabilidade social e uma pressão nas reivindicações sindicais. O défice do estado reflete-se nas obras públicas e o sector imobiliário enfrenta dificuldades de obtenção de financiamento (devido ao sector bancário), com impacto no volume da construção.

Neste contexto, estima-se que o mercado interno de cimento tenha registado um decréscimo de 4%, face ao período homólogo. Esta quebra no mercado não foi distribuída numa forma uniforme por todo o país, tendo tido maior impacto na região sul (mercado natural das nossas operações). O mercado de cimento continuou a ser caracterizado por uma concorrência muito intensa, devido ao excesso de capacidade instalada. No entanto, em 2018 assistiu-se a um aumento dos preços de venda.

O mercado de exportação de cimento registou uma redução significativa devido a constrangimentos na fronteira com a Líbia e na obtenção de divisas no mercado financeiro da Líbia.

O volume de negócios do conjunto das operações desenvolvidas na Tunísia no 1º trimestre de 2018, atingiu cerca de 11,1 milhões de euros, que se traduziu numa variação homóloga negativa de 13,4%, devido essencialmente à desvalorização da moeda.

No segmento Cimento e Clínquer, o volume de negócios decresceu cerca de 10,2% tendo-se cifrado em 9,8 milhões de euros, em virtude da desvalorização cambial do dinar tunisino face ao euro. Expurgando este efeito, o volume de negócios teria crescido cerca de 1,1 milhões de euros.

No mercado interno, após a implementação de políticas comerciais segmentadas, as quantidades vendidas cresceram cerca de 13,1%, apesar da quebra de mercado referida anteriormente. Os preços de venda que vinham a decrescer no mercado interno em 2017, e cuja diminuição não foi acompanhada pelas nossas operações, registaram aumentos no final de 2017 e em 2018. Estes aumentos foram efetuados pela generalidade dos operadores. O aumento dos preços dos combustíveis, a subida generalizada de preços na Tunísia e de impostos, terão sido os impulsos para que os produtores de cimento ajustassem os níveis de preços.

As limitações anteriormente referidas no caso das exportações tiveram impacto nas vendas de cimento, que decresceram, mas foram compensadas pelas vendas de 56 mil toneladas de clínquer, influenciando positivamente as vendas totais de exportação. No mercado de exportação os preços ficaram abaixo de 2017 devido à concorrência, ao facto de não se terem efetuado exportações para a Argélia e às vendas de clínquer cujo preço é mais baixo que o do cimento.

No 1º trimestre de 2018, o EBITDA das atividades na Tunísia situou-se em níveis semelhantes aos do período homólogo, tendo atingido 3,1 milhões de euros. A desvalorização cambial do dinar tunisino face ao euro teve um impacto negativo neste indicador em cerca de 700 mil euros, pelo que expurgando este efeito, o EBITDA teria sido superior a igual período de 2017.

Este aumento, em termos de moeda local, é justificado pelo acréscimo do volume de vendas em quantidade no mercado interno e externo, e subida dos preços no mercado interno. Estes impactos positivos permitiram mais que compensar os efeitos negativos do aumento dos custos com energia térmica (devido ao aumento dos preços dos combustíveis), com materiais de embalagem e matérias-primas (aumento generalizado de preços na Tunísia) e com manutenção. Refira-se que o crescimento dos custos com manutenção está relacionado com o facto de que a março de 2018 a maior parte das grandes manutenções anuais já foram realizadas.

ANGOLA E OUTROS

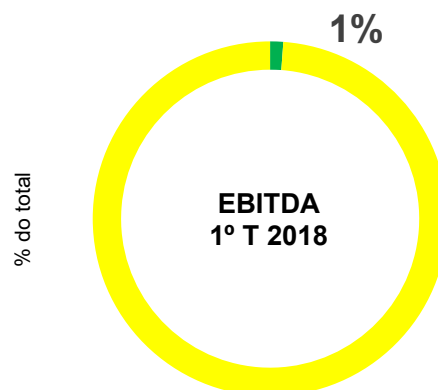
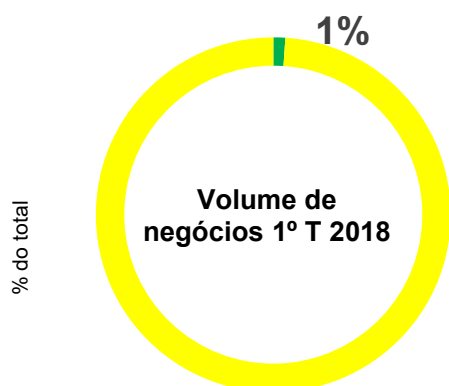
O FMI prevê que a economia angolana em 2018 tenha um crescimento de 2,2% (World Economic Outlook, FMI abril 2018). A situação financeira e económica em Angola continua difícil. Apesar do aumento dos preços do petróleo, do lançamento de algumas reformas, a economia continua estagnada, o sector bancário fragilizado e existe uma elevada escassez de divisas, provocando dificuldades a muitas empresas. Para fazer face a esta situação, o Governo Angolano implementou fortes medidas de redução de custos e lançou vários programas de diversificação da economia que, no entanto, não produziram resultados imediatos, pois não existem investidores estrangeiros a apostar na economia angolana e o Estado debate-se com problemas financeiros.

O mercado angolano de cimento no 1º trimestre de 2018 registou um decréscimo de 7% face ao período homólogo de 2017, tendo-se situado nas 614 mil toneladas.

As quantidades vendidas de cimento foram cerca de 40 mil toneladas. Num contexto de forte inflação e de significativa desvalorização do kwanza face ao euro, a Secil Lobito tem vindo a implementar uma rigorosa política de preços que lhe permita fazer face ao agravamento dos custos expressos tanto em moeda local como os decorrentes das importações que faz para garantir a sua operação. Nestes termos o preço do cimento aumentou em cerca de 32% face a março de 2017.

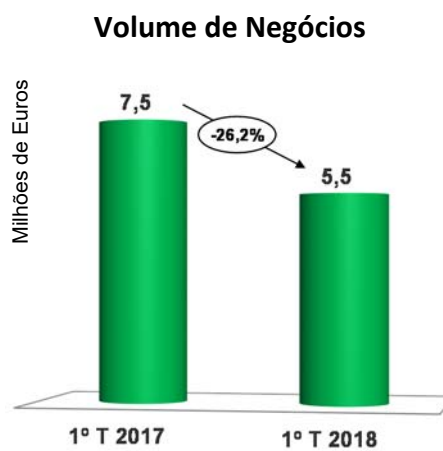
Em consequência, o volume de negócios atingiu um total de 5,3 milhões de euros, valor superior ao do 1º trimestre de 2017 e o EBITDA acumulado a março de 2018 atingiu os 1,8 milhões de euros, sendo de salientar o esforço na contenção de custos.

AMBIENTE

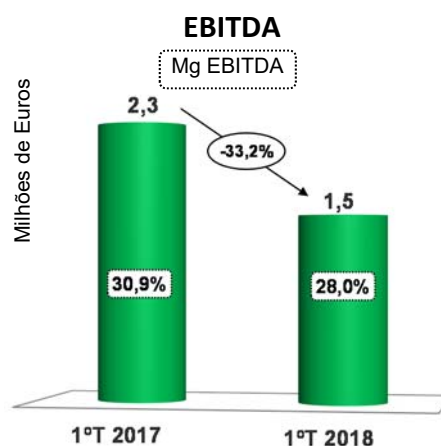


DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE 2018 (vs. 2017)

- O volume de negócios da ETSA acumulado a março 2018 cifrou-se em cerca de 5,5 milhões de euros, 26,2% abaixo do verificado no período homólogo devido à diminuição do preço



- EBITDA da ETSA alcançou 1,5 milhões de euros com uma quebra face ao período homólogo, essencialmente pela diminuição das quantidades vendidas e respetivos preços de venda



- Os resultados financeiros melhoraram em cerca de 13,9% face ao período homólogo do ano anterior, essencialmente em resultado da redução da dívida média

QUADRO RESUMO DE INDICADORES FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1º T 2018	1º T 2017	Var.
Volume de negócios	5,5	7,5	-26,2%
EBITDA	1,5	2,3	-33,2%
Margem EBITDA (%)	28,0%	30,9%	-2,9 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(0,7)	(0,7)	-2,1%
Provisões	-	(0,1)	100,0%
EBIT	0,8	1,6	-47,1%
Margem EBIT (%)	14,9%	20,8%	-5,9 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(0,1)	(0,1)	13,9%
Resultados antes de impostos	0,7	1,4	-50,2%
Impostos sobre o rendimento	(0,2)	(0,3)	50,7%
Lucros do período	0,5	1,1	-50,1%
Atribuível aos acionistas da ETSA	0,5	1,1	-50,1%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	-	-	-
Cash-Flow	1,3	1,8	-31,4%
	31/03/2018	31/12/2017	Mar18 vs. Dez17
Capitais próprios (antes de INC)	69,3	68,7	0,8%
Dívida líquida	16,1	14,8	8,5%

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efectuados na consolidação.

O volume de negócios da ETSA cifrou-se em cerca de 5,5 milhões de euros no período em análise, o que representou uma diminuição de aproximadamente 26,2% relativamente a igual período de 2017.

Esta diminuição resulta de um decréscimo das vendas em cerca de 51,2%, devido às atuais condições de mercado, que à semelhança de outros exercícios, que não o de 2017, têm os preços deprimidos no 1º trimestre, pelo que as empresas optam por constituir stocks de produto acabado. Esta diminuição do volume de negócios foi parcialmente atenuada pelo crescimento de cerca de 5,7% nas prestações consolidadas de serviços.

O EBITDA da ETSA totalizou cerca de 1,5 milhões de euros nestes primeiros 3 meses do ano de 2018, o que representou uma quebra de cerca de 33,2% face ao período homólogo de 2017, explicado essencialmente pela diminuição das quantidades vendidas e respetivos preços de venda, embora parcialmente anulado pela diminuição dos custos com combustíveis térmicos utilizados no processo de conversão industrial. A margem de EBITDA atingiu 28,0%, o que se traduziu numa variação negativa de cerca de 2,9 p.p face à margem registada em igual período do ano anterior.

Os resultados financeiros melhoraram em cerca de 13,9%, essencialmente em resultado da redução da dívida média face ao período homólogo do ano anterior, apesar da dificuldade no recebimento dos valores faturados ao Estado.

O resultado líquido no final do 1º trimestre totalizou 0,5 milhões de euros.

4. EVENTOS SUBSEQUENTES

Durante o mês de abril a Navigator foi informada pelas autoridades norte-americanas que a taxa de anti-dumping provisória a aplicar retroativamente nas vendas de papel para os Estados Unidos em relação ao período compreendido entre agosto de 2015 e fevereiro de 2017 será de 0%. Esta decisão vem confirmar aquilo que sempre foi defendido pela Navigator, i.e. a falta de fundamento para a aplicação de medidas desta natureza nos seus produtos vendidos nos Estados Unidos.

Recorde-se que a taxa que vigorou inicialmente entre 20 de agosto de 2015 e 11 de janeiro de 2016 era de 29,53%, tendo sido revista para 7,8%, sendo esta taxa que vigorou até fevereiro de 2017. A Empresa caucionou um montante equivalente a cerca de 30 milhões de euros até final de fevereiro de 2017 e, uma vez confirmada a decisão de aplicação da taxa de 0%, dará seguimento ao pedido de reembolso do montante já depositado referente ao período em causa.

5. PERSPETIVAS FUTURAS

PASTA E PAPEL

O setor da **pasta** voltou a surpreender pela positiva neste 1º trimestre de 2018, mantendo-se a pressão em alta no preço. O mercado continua marcado por uma procura forte, que tem conseguido absorver o regresso ao normal ritmo de operações das fábricas que tinham parado a sua produção de forma imprevista em 2017, assim como as novas capacidades que arrancaram no ano passado e que continuam em período de crescimento das suas produções.

Do lado do **papel** UWF, o nível da carteira de encomendas mantém-se forte e a Navigator voltou a liderar dois aumentos de preços no trimestre na Europa, tendo anunciado também aumentos no mercado norte-americano e nos mercados internacionais. Novos aumentos de preço foram já anunciados para maio e junho nos Estados Unidos e nos mercados internacionais, tendo a Navigator anunciado aos seus clientes (já em maio) um novo aumento de preços na Europa com efeitos a partir de 1 de julho.

Neste momento, não se vislumbram fatores que possam indiciar uma alteração significativa nas condições do mercado da pasta e papel, sendo que a evolução cambial e o custo de alguns químicos deverão permanecer os principais fatores de incerteza. Importa referir que o desempenho do negócio de pasta da Navigator no 2º trimestre vai ser afetado pela paragem para manutenção da fábrica da Figueira da Foz, durante a qual ocorre também a finalização e o arranque do projeto de aumento de capacidade de pasta.

O mercado do **tissue** continuará fortemente pressionado pelo nível elevado dos preços da pasta, sendo necessário que os produtores de tissue consigam passar uma parte desse aumento nos seus preços de venda no resto do ano.

CIMENTO E OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Em **Portugal** globalmente, as expectativas para 2018 são moderadamente positivas. Os indicadores macroeconómicos apontam para um crescimento embora o nível de investimento, condicionado pela gestão do deficit, seja um fator limitativo do crescimento. A evolução do contexto externo poderá também ter um papel decisivo no crescimento, sendo que, a sua evolução é agora vista de forma mais positiva pela maioria dos organismos internacionais que acompanham a evolução económica mundial.

A generalidade das previsões avançadas para a evolução da construção em 2018 são favoráveis. A Comissão Europeia antecipa um crescimento de 3,2% do investimento em construção, e a FEPICOP prevê uma evolução de +4,5% no produto do setor em 2018. Também a análise às respostas dos empresários do sector aos inquéritos qualitativos do INE permite concluir que os responsáveis pelas empresas encaram de forma mais favorável a evolução do setor da construção. A dinâmica do mercado de arrendamento e o crescimento do setor do turismo são os drivers que mais motivam esta tendência de crescimento. Estas perspetivas deixam antever uma melhoria dos resultados em Portugal.

No **Líbano**, a procura de cimento deverá diminuir ligeiramente em relação a 2017 apesar de alguma melhoria na situação política. Os novos impostos implementados no último trimestre de 2017 deverão ter um impacto negativo nos resultados das empresas de cimento no país. A realização das eleições parlamentares em maio 2018 não deixará de influenciar o contexto político. Os desenvolvimentos potenciais nas condições do conflito sírio e da situação dos refugiados sírios no Líbano provavelmente terão um impacto macroeconómico e de mercado que não pode ser totalmente antecipado nesta fase. Espera-se que um ambiente competitivo desafiador continue no ano de 2018.

No **Brasil**, para o ano de 2018, como já se disse, é esperado um crescimento de 2,3%, acima do crescimento de 1% de 2017. No entanto, é expectável que continuem as dificuldades na atividade económica, e especialmente nas atividades ligadas ao sector da construção, devido à dificuldade em materializar investimentos. A crise política continua a ser uma forte condicionante do crescimento, pelo que este dependerá fortemente da evolução do cenário político. A evolução do preço de venda condicionará a performance das operações. No entanto, as perspetivas relativas aos preços são positivas, estes têm vindo a crescer desde meados de 2017. Apesar disso, continuarão os esforços da melhoria dos custos de produção e contenção de custos fixos.

Na **Tunísia** é expectável que a economia tenha o crescimento referido de 2,4%. O nível concorrencial deverá manter-se intenso, dado o excesso de oferta no país. No entanto, o aumento dos preços de venda que se tem vindo a verificar, permite expectativas positivas quanto à sua evolução ao longo de 2018. A Tunísia atravessa uma difícil situação financeira, a instabilidade social poderá aumentar em resultado das reformas que o governo está obrigado a implementar. São esperados aumentos dos impostos e taxas e a continuidade da atual situação político/económica.

As perspetivas para 2018 em **Angola** são moderadamente positivas. O FMI prevê que haja um crescimento da economia em 2018 de 2,2%. Os programas de diversificação da economia lançados pelo executivo angolano, associados à tendência de subida do preço de venda do petróleo nos mercados internacionais visível no 2º semestre de 2017, ao crescimento médio anual de habitantes de 2,7%, e ainda, o facto de em 2017 terem ocorrido eleições gerais no país, de onde resultou um novo Presidente da República e conseqüente novo governo, permitem já antever alterações fundamentais na forma de governação do país. Assim, perspectiva-se para 2018, uma retoma económica, que terá como consequência um crescimento do consumo de cimento. A dificuldade de obtenção de divisas num quadro de crise cambial vivida em Angola e a possibilidade de resolução dos problemas operacionais dos demais produtores de cimento, colocam desafios acrescidos às nossas operações no futuro próximo.

AMBIENTE

Tendo em consideração o atual contexto macroeconómico, financeiro e sectorial, antecipa-se, a médio prazo, a manutenção das condições atuais no setor onde a ETSA se insere, sem alterações significativas a nível do consumo alimentar. No entanto, a concorrência entre operadores na angariação de matéria-prima escassa manter-se-á intensa, em virtude da existência de marcada sobrecapacidade no processamento industrial.

Lisboa, 15 de maio de 2018

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

PEDRO MENDONÇA DE QUEIROZ PEREIRA

VOGAIS:

JOÃO NUNO DE SOTTOMAYOR PINTO DE CASTELLO BRANCO

JOSÉ MIGUEL PEREIRA GENS PAREDES

PAULO MIGUEL GARCÉS VENTURA

RICARDO MIGUEL DOS SANTOS PACHECO PIRES

ANTÓNIO PEDRO DE CARVALHO VIANA BAPTISTA

CARLOS EDUARDO COELHO ALVES

FRANCISCO JOSÉ MELO E CASTRO GUEDES

MANUEL CUSTÓDIO DE OLIVEIRA

VÍTOR MANUEL GALVÃO ROCHA NOVAIS GONÇALVES

VÍTOR PAULO PARANHOS PEREIRA

DEFINIÇÕES

EBITDA = EBIT + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

EBITDA UDM = EBITDA dos últimos doze meses

Cash-Flow = Lucros do período + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

Dívida líquida = Dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + Dívida remunerada corrente (incluindo dívida a acionistas) – Caixa e seus equivalentes

PARTE 2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONSOLIDADAS

(NÃO AUDITADAS)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

Valores em Euros	Notas	1º T 2018 (Não auditado)	1º T 2017 (Não auditado)
Réditos			
Vendas	4	501.623.244	515.246.345
Prestação de Serviços	4	7.116.014	6.281.931
Outros proveitos			
Ganhos na alienação de ativos não correntes	5	17.199.398	28.616
Outros ganhos operacionais	5	9.465.640	11.392.415
Variações de Justo valor nos ativos biológicos		1.215.853	(502.582)
Gastos e perdas			
Inventários consumidos e vendidos	6	(209.610.494)	(217.688.726)
Variação da produção	6	21.426.684	13.270.197
Materiais e serviços consumidos	6	(139.977.142)	(143.037.612)
Gastos com o pessoal	6	(65.322.115)	(62.748.011)
Outros gastos e perdas	6	(13.539.886)	(11.061.287)
Provisões líquidas	6	1.285.818	11.082
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	7	(50.582.311)	(55.576.688)
Resultados operacionais		80.300.703	55.615.680
Resultados de Associadas e Empreendimentos conjuntos		279.674	(26.088)
Resultados financeiros líquidos	8	(18.841.992)	(17.515.724)
Resultados antes de impostos		61.738.385	38.073.868
Imposto sobre o rendimento	9	(18.510.660)	(12.917.626)
Resultados do período		43.227.725	25.156.242
Resultados do período			
Atribuível aos detentores do capital da empresa-mãe		27.157.246	14.273.077
Atribuível a interesses que não controlam	11	16.070.479	10.883.165
Resultados por ação			
Resultados básicos por ação, Eur	10	0,337	0,177
Resultados diluídos por ação, Eur	10	0,337	0,177

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

Valores em Euros	1º T 2018 (Não auditado)	1º T 2017 (Não auditado)
Resultados do período		
antes de interesses que não controlam	43.227.725	25.156.242
Itens passíveis de reversão na demonstração dos resultados		
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		
Variações no justo valor	1.110.551	2.105.601
Efeito de imposto	(305.402)	(319.166)
Diferenças de conversão cambial	(22.236.893)	3.119.785
Outros rendimentos integrais	(191.665)	(11.736)
Itens que posteriormente não poderão ser reclassificados para a demonstração dos resultados		
Remensuração de Benefícios pós-emprego		
Remensurações	(3.082.527)	1.762.566
Efeito de imposto	(10.037)	(59)
Total de outros rendimentos integrais líquidos de imposto	(24.715.973)	6.656.991
Total dos rendimentos integrais	18.511.752	31.813.233
Atribuível a:		
Detentores do capital da empresa-mãe	8.489.748	20.224.978
Interesses que não controlam	10.022.004	11.588.255
	18.511.752	31.813.233

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores em Euros	Nota	31-03-2018 (Não auditado)	31-12-2017
ATIVO			
Ativos não correntes			
Goodwill	12	350.701.284	352.024.516
Outros ativos intangíveis		307.073.163	290.065.457
Ativos fixos tangíveis	13	2.036.032.725	2.064.604.211
Propriedades de investimento		385.323	385.927
Ativos biológicos		130.612.789	129.396.936
Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos		4.243.164	4.099.421
Ativos financeiros ao JV através de resultados		44.508	44.508
Ativos financeiros disponíveis para venda		424.428	424.428
Ativos por impostos diferidos	18	80.311.055	80.075.383
Outros ativos não correntes	14	39.468.819	6.244.448
		2.949.297.258	2.927.365.235
Ativos correntes			
Existências		297.247.565	280.756.346
Valores a receber correntes	15	354.531.978	334.867.086
Estado		68.786.590	111.820.465
Imposto sobre o rendimento		879.670	788.673
Ativos não correntes detidos para venda	14	1.031.377	88.202.005
Caixa e seus equivalentes	20	320.086.648	243.187.261
		1.042.563.828	1.059.621.836
Ativo total		3.991.861.086	3.986.987.071
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e reservas			
Capital social	16	81.270.000	81.270.000
Ações próprias	16	(6.036.401)	(6.036.401)
Reserva de conversão cambial	17	(116.729.015)	(99.805.648)
Reserva de justo valor	17	(1.564.993)	(2.100.174)
Outras reservas	17	717.616.946	717.616.946
Lucros retidos	17	150.790.792	28.359.635
Lucros do período		27.157.246	124.093.467
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da empresa-mãe		852.504.575	843.397.825
Interesses que não controlam	11	383.240.186	378.547.431
Total do Capital Próprio		1.235.744.761	1.221.945.256
Passivos não correntes			
Passivos por impostos diferidos	18	240.212.145	265.510.481
Responsabilidades por benefícios definidos		12.837.944	8.123.335
Provisões	19	74.534.306	55.674.021
Passivos remunerados	20	1.663.140.784	1.653.480.805
Outros passivos		24.308.501	25.728.280
		2.015.033.680	2.008.516.922
Passivos correntes			
Passivos remunerados	20	214.488.755	263.390.200
Valores a pagar correntes	21	423.238.914	385.598.640
Estado		68.059.669	93.052.535
Imposto sobre o rendimento		35.232.511	14.419.036
Passivos não correntes detidos para venda		62.796	64.482
		741.082.645	756.524.893
Passivo total		2.756.116.325	2.765.041.815
Capital Próprio e passivo total		3.991.861.086	3.986.987.071

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS DE 1 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE MARÇO DE 2018 E 1 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE MARÇO DE 2017

Valores em Euros	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reservas de justo valor	Outras Reservas	Reserva de conversão cambial	Lucros retidos	Lucros do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2018		81,270,000	(6,036,401)	(2,100,174)	717,616,946	(99,805,648)	28,359,635	124,093,467	843,397,825	378,547,431	1,221,945,256
Aplicação do lucro do exercício 2017:											
- Transferência para reservas		-	-	-	-	-	124,093,467	(124,093,467)	-	-	-
Outro rendimentos integrais*		-	-	535,181	-	(16,923,367)	(2,279,312)	-	(18,667,498)	(6,048,475)	(24,715,973)
Aquisições/Alienções a interesses que não controlam	11	-	-	-	-	-	617,002	-	617,002	(5,117,002)	(4,500,000)
Outros movimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	(212,247)	(212,247)
Resultados do período		-	-	-	-	-	-	27,157,246	27,157,246	16,070,479	43,227,725
Capital próprio em 31 de março de 2018		81,270,000	(6,036,401)	(1,564,993)	717,616,946	(116,729,015)	150,790,792	27,157,246	852,504,575	383,240,186	1,235,744,761

* Montantes líquidos de impostos diferidos

Valores em Euros		Capital Social	Ações Próprias	Reservas de justo valor	Outras Reservas	Reserva de conversão cambial	Lucros retidos	Resultados do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2017		81,270,000	(6,036,401)	(6,062,513)	717,616,946	(31,600,072)	(52,720,975)	114,862,813	817,329,798	409,754,207	1,227,084,005
Aplicação do lucro do exercício 2016:											
- Transferência para reservas		-	-	-	-	-	114,862,813	(114,862,813)	-	-	-
Outro rendimentos integrais*		-	-	1,334,404	-	3,402,433	1,215,064	-	5,951,901	705,090	6,656,991
Outros movimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	(395,974)	(395,974)
Resultados do período		-	-	-	-	-	-	14,273,077	14,273,077	10,883,165	25,156,242
Capital próprio em 31 de março de 2017		81,270,000	(6,036,401)	(4,728,109)	717,616,946	(28,197,639)	63,356,902	14,273,077	837,554,776	420,946,488	1,258,501,264

* Montantes líquidos de impostos diferidos

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

Valores em Euros	Notas	1º T 2018 (Não auditado)	1º T 2017 (Não auditado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		630.223.739	562.738.463
Pagamentos a fornecedores		(424.673.858)	(433.435.266)
Pagamentos ao pessoal		(40.883.597)	(41.337.083)
Fluxos gerados pelas operações		<u>164.666.284</u>	<u>87.966.114</u>
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		671.990	(5.067.004)
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional		5.356.535	(11.181.424)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>170.694.809</u>	<u>71.717.686</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		125.694	272.428
Juros e proveitos similares		-	1.009.615
Dividendos		135.924	125.822
		<u>261.618</u>	<u>1.407.865</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(4.500.000)	(13.558.800)
Ativos fixos tangíveis		(37.812.713)	(33.019.063)
		<u>(42.312.713)</u>	<u>(46.577.863)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(42.051.095)</u>	<u>(45.169.998)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		787.777.539	1.451.993.728
		<u>787.777.539</u>	<u>1.451.993.728</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(821.139.384)	(1.443.651.638)
Amortização de contratos de locação financeira		(191.194)	(161.907)
Juros e custos similares		(12.055.995)	(14.737.674)
Dividendos		(4.150.681)	(553.630)
		<u>(837.537.254)</u>	<u>(1.459.104.849)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(49.759.715)</u>	<u>(7.111.121)</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)		78.883.999	19.436.567
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		(1.984.612)	(762.325)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	20	243.187.261	184.101.274
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	20	320.086.648	202.775.516

ÍNDICE DAS NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

1. BASES DE APRESENTAÇÃO	41
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	42
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS.....	42
4. RELATO POR SEGMENTOS.....	43
5. OUTROS PROVEITOS	45
6. GASTOS E PERDAS.....	45
7. DEPRECIAÇÕES, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE	46
8. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	46
9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	47
10. RESULTADOS POR AÇÃO	48
11. RESULTADOS ATRIBUÍVEIS A INTERESSES NÃO CONTROLADOS	48
12. GOODWILL.....	49
13. TERRENOS, EDIFÍCIOS E OUTROS EQUIPAMENTOS	49
14. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES	50
15. VALORES A RECEBER CORRENTES.....	50
16. CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS.....	52
17. RESERVAS	52
18. IMPOSTOS DIFERIDOS.....	53
19. PROVISÕES.....	53
20. PASSIVOS REMUNERADOS	54
21. VALORES A PAGAR CORRENTES	55
22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS.....	56
23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	56
24. NÚMERO DE PESSOAL	57
25. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	57
26. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES.....	59

NOTAS SELECCIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Nas presentes Notas, todos os montantes são apresentados em euros, salvo se indicado o contrário.)

O Grupo SEMAPA (Grupo) é constituído pela Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (Semapa) e Subsidiárias. A Semapa foi constituída em 21 de junho de 1991 e tem como objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas.

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 14, 10º Piso, Lisboa
Capital Social: Euros 81.270.000
N.I.P.C.: 502 593 130

A Semapa lidera um Grupo Empresarial com atividades em três ramos de negócio distintos: Pasta e Papel, Cimentos e Derivados e Ambiente desenvolvidos, respetivamente, sob a égide da The Navigator Company, S.A., da Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. e da ETSA – Investimentos, SGPS, S.A..

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2018.

Os responsáveis da Empresa, isto é, os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da posição financeira e dos resultados das empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2018 foram preparadas de acordo com o previsto na Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 25), e tomando por base o custo histórico, exceto para os ativos biológicos, ativos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos disponíveis para venda, e instrumentos financeiros que se encontram registados ao justo valor. Os ativos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2004 encontram-se relevados pelo seu custo reavaliado.

As Notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2017.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e descritas nas respetivas Notas anexas.

NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES A NORMAS EXISTENTES

Existem novas normas, alterações e interpretações efetuadas a normas existentes, de aplicação obrigatória para períodos anuais que se iniciem após 1 de janeiro de 2018, como segue:

Descrição	Alteração	Data de aplicação *
1. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2018, já endossadas pela UE		
IFRS 9 – Instrumentos financeiros	Nova norma para o tratamento contabilístico de instrumentos financeiros	1 de janeiro de 2018
IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes	Reconhecimento do rêdito relacionado com a entrega de ativos e prestação de serviços, pela aplicação o método das 5 etapas.	1 de janeiro de 2018
IFRS 16 – Locações	Nova definição de locação. Nova contabilização dos contratos de locação para os locatários. Não existem alterações à contabilização das locações pelos locadores.	1 de janeiro de 2019
IFRS 4 – Contratos de seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9)	Isenção temporária da aplicação da IFRS 9 para as seguradoras para os exercícios que se iniciem antes de 1 de janeiro de 2021. Regime específico para os ativos no âmbito da IFRS 4 que qualificam como ativos financeiros ao justo valor por via dos resultados na IFRS 9 e como ativos financeiros ao custo amortizado na IAS 39, sendo permitida a classificação da diferença de mensuração no Outro rendimento integral	1 de janeiro de 2018
Alterações à IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes	Identificação das obrigações de desempenho, momento do reconhecimento do rêdito de licenças PI, revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e novos regimes para a simplificação da transição.	1 de janeiro de 2018
2. Normas (novas e alterações) e interpretações que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2018, ainda não endossadas pela UE		
2.1 Normas		
Melhorias às normas 2014 - 2016	Clarificações várias: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28	1 de janeiro de 2018
IAS 40 – Propriedades de investimentos	Clarificação de que é exigida evidência de alteração de uso para efetuar a transferências de ativos de e para a categoria de propriedades de investimento	1 de janeiro de 2018
IFRS 2 – Pagamentos baseados em ações	Mensuração de planos de pagamentos baseados em ações liquidados financeiramente, contabilização de modificações, e a classificação dos planos de pagamentos baseados em ações como liquidados em capital próprio, quando o empregador tem a obrigação de reter imposto.	1 de janeiro de 2018
IFRS 9 – Instrumentos financeiros	Opções de tratamento contabilístico de ativos financeiros com compensação negativa	1 de janeiro de 2019
IAS 28 – Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	Clarificação quanto aos investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial.	1 de janeiro de 2019
Melhorias às normas 2015 – 2017	Clarificações várias: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11	1 de janeiro de 2019
IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.	1 de janeiro de 2021
2.2 - Interpretações		
IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e contraprestação adiantada	Taxa de câmbio a aplicar quando a contraprestação é recebida ou paga antecipadamente	1 de janeiro de 2018
IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento de imposto sobre o rendimento	Clarificação relativa à aplicação dos princípios de reconhecimento e mensuração da IAS 12 quando há incerteza sobre o tratamento fiscal de uma transação, em sede de imposto sobre o rendimento	1 de janeiro de 2019

* Exercícios iniciados em ou após

Relativamente às normas apresentadas acima cuja entrada em vigor ainda não ocorreu, o Grupo irá proceder à sua adoção nos exercícios em que estas se tornem de aplicação efetiva encontrando-se ainda a avaliar os impactos que esta adoção produzirá nas suas demonstrações financeiras consolidadas. Contudo, não espera que estas venham a produzir efeitos materialmente relevantes sobre a sua posição patrimonial e resultados.

Com referência a 1 de janeiro de 2018, o Grupo adotou a IFRS 9 e IFRS 15 sem impactos significativos nos resultados consolidados do período.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão do Grupo efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de proveitos, custos, ativos, passivos e divulgações à data do reporte da informação financeira.

Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão do Grupo, baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas ações que o Grupo considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

4. RELATO POR SEGMENTOS

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos de negócio identificados nomeadamente Pasta e Papel, Cimento e Derivados, Ambiente e Holdings. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhe são diretamente atribuíveis, assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos.

A informação financeira por segmentos de negócio, dos primeiros três meses de 2018, detalha-se como segue:

Valores em Euros	Nota	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Ambiente	Holdings	Eliminações Intra-Grupo	Total
Volume de negócios		384.939.499	118.301.814	5.525.744	2.739.113	(2.766.911)	508.739.259
Outros Proveitos		20.887.202	6.829.874	162.692	1.604	(480)	27.880.892
Inventários consumidos e vendidos	6	(172.993.517)	(35.367.266)	(1.249.711)	-	-	(209.610.494)
Materiais e serviços consumidos	6	(96.196.092)	(43.554.325)	(2.170.250)	(823.866)	2.767.391	(139.977.142)
Outros Gastos	6	(25.713.902)	(28.410.472)	(723.628)	(2.587.315)	-	(57.435.317)
Depreciações e Amortizações	7	(37.679.317)	(12.244.954)	(722.552)	(46.599)	-	(50.693.422)
Perdas por imparidade	7	-	111.111	-	-	-	111.111
Provisões Líquidas	19	890.419	395.399	-	-	-	1.285.818
Gastos de Juros	8	(2.636.366)	(4.725.949)	(76.952)	(3.082.867)	-	(10.522.134)
Resultados de Associadas		-	279.674	-	-	-	279.674
Outros ganhos e perdas financeiras	8	(2.879.923)	(4.733.922)	(37.496)	(668.516)	-	(8.319.857)
Resultado Antes de Impostos		68.618.003	(3.119.016)	707.847	(4.468.446)	-	61.738.388
Imposto sobre o rendimento	9	(18.137.581)	(326.402)	(167.679)	121.002	-	(18.510.660)
Resultado Líquido do período		50.480.422	(3.445.418)	540.168	(4.347.444)	-	43.227.728
Atribuível aos detentores do capital		35.033.638	(4.069.051)	540.106	(4.347.444)	-	27.157.249
Interesses que não controlam	11	15.446.784	623.633	62	-	-	16.070.479
OUTRAS INFORMAÇÕES							
Total dos Ativos segmentais		2.463.304.327	1.443.741.170	85.705.223	63.709.166	(64.598.799)	3.991.861.087
Goodwill	12	122.907.528	191.370.822	36.422.934	-	-	350.701.284
Outros ativos intangíveis		159.476.725	147.596.438	-	-	-	307.073.163
Ativos fixos tangíveis	13	1.274.524.275	733.402.191	27.642.149	464.110	-	2.036.032.725
Ativos biológicos		130.612.789	-	-	-	-	130.612.789
Ativos por impostos diferidos	18	44.874.221	35.231.346	205.488	-	-	80.311.055
Investimentos em Associadas		-	4.243.164	-	-	-	4.243.164
Total de Passivos segmentais		1.307.544.937	853.497.758	24.901.105	634.771.323	(64.598.799)	2.756.116.324
Dívida remunerada	20	764.950.443	544.997.816	16.348.409	604.424.667	(53.091.796)	1.877.629.539
Dispêndios em capital fixo	13	28.551.274	3.926.646	373.482	18.160	-	32.869.562

A informação financeira por segmentos de negócio, dos primeiros três meses de 2017, detalha-se como segue:

Valores em Euros	Nota	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Ambiente	Holdings	Eliminações Intra-Grupo	Total
Volume de negócios		392.656.974	121.379.179	7.492.123	3.296.521	(3.296.521)	521.528.276
Outros Proveitos		3.749.498	7.077.757	86.801	5.582	(1.190)	10.918.448
Inventários consumidos e vendidos	6	(181.731.681)	(34.515.003)	(1.442.043)	-	-	(217.688.727)
Materiais e serviços consumidos	6	(97.862.055)	(45.521.581)	(2.162.292)	(789.395)	3.297.711	(143.037.612)
Outros Gastos	6	(26.644.008)	(29.677.844)	(1.661.862)	(2.555.387)	-	(60.539.601)
Depreciações e Amortizações	7	(40.892.996)	(13.141.930)	(707.488)	(50.103)	-	(54.792.517)
Perdas por imparidade	7	(1.068.210)	284.039	-	-	-	(784.171)
Provisões Líquidas	19	(1.736)	62.818	(50.000)	-	-	11.082
Gastos de Juros	8	(2.420.619)	(7.052.962)	(101.895)	(3.286.980)	-	(12.862.456)
Resultados de Associadas		-	(26.088)	-	-	-	(26.088)
Outros ganhos e perdas financeiras	8	(1.516.045)	(2.457.311)	(31.046)	(648.866)	-	(4.653.268)
Resultado Antes de Impostos		44.269.122	(3.588.926)	1.422.298	(4.028.628)	-	38.073.866
Imposto sobre o rendimento	9	(12.194.502)	(311.806)	(339.877)	(71.441)	-	(12.917.626)
Resultado Líquido do período		32.074.620	(3.900.732)	1.082.421	(4.100.069)	-	25.156.240
Atribuível aos detentores do capital		22.767.537	(5.476.693)	1.082.300	(4.100.069)	-	14.273.075
Interesses que não controlam		9.307.083	1.575.961	121	-	-	10.883.165
OUTRAS INFORMAÇÕES							
Total dos Ativos segmentais		2.447.696.399	1.456.792.210	83.516.756	12.674.713	(13.693.007)	3.986.987.071
Goodwill	12	122.907.528	192.694.053	36.422.935	-	-	352.024.516
Outros ativos intangíveis		155.366.245	134.699.212	-	-	-	290.065.457
Ativos fixos tangíveis	13	1.282.630.094	753.450.196	28.031.373	492.548	-	2.064.604.211
Ativos biológicos		129.396.936	-	-	-	-	129.396.936
Ativos por impostos diferidos	18	44.727.571	35.159.298	188.514	-	-	80.075.383
Investimentos em Associadas		-	4.099.421	-	-	-	4.099.421
Total de Passivos segmentais		1.326.578.733	849.513.859	23.252.806	579.389.424	(13.693.007)	2.765.041.815
Dívida remunerada	20	818.057.471	531.447.555	15.640.144	552.415.433	(689.598)	1.916.871.005
Dispêndios em capital fixo	13	114.714.693	26.309.929	2.948.918	33.309	-	144.006.849

SEGMENTO GEOGRÁFICO

Os réditos apresentados nos diversos segmentos de negócio correspondem a réditos gerados com clientes externos com base no país de destino dos produtos e serviços comercializados pelo Grupo, e detalham-se como segue:

1º T 2018	Pasta e Papel	Cimentos e derivados	Ambiente	Total Valor	Total %
Vendas e prestações de serviços:					
Portugal	68.537.780,00	47.995.826,00	4.655.688,00	121.189.294	23,82%
Resto da Europa	218.791.999,00	10.256.242,00	822.908,00	229.871.149	45,18%
América	35.198.615,00	19.496.747,00	-	54.695.362	10,75%
África	28.501.946,00	21.917.611,00	47.149,00	50.466.706	9,92%
Ásia	33.693.163,00	18.607.587,00	-	52.300.750	10,28%
Oceania	215.997,00	-	-	215.997	0,04%
	384.939.500	118.274.013	5.525.745	508.739.258	100,00%

1º T 2017	Pasta e Papel	Cimentos e derivados	Ambiente	Total Valor	Total %
Vendas e prestações de serviços:					
Portugal	65.893.608	48.691.201	5.532.632	120.117.441	23,03%
Resto da Europa	223.227.872	1.150.112	1.925.767	226.303.751	43,39%
América	43.663.112	23.815.827	-	67.478.939	12,94%
África	24.076.692	25.670.769	33.724	49.781.185	9,55%
Ásia	35.576.122	22.051.270	-	57.627.392	11,05%
Oceania	219.568	-	-	219.568	0,04%
	392.656.974	121.379.179	7.492.123	521.528.276	100,00%

5. OUTROS PROVEITOS

Em 31 de março de 2018 e 2017, a rubrica Outros proveitos operacionais decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1º T 2018	1º T 2017
Trabalhos para a própria empresa	25.753	43.004
Subsídios - Licenças de emissão CO2	4.480.588	3.804.110
Indemnização de seguros para cobertura de danos	158.008	663.460
Ganhos na alienação de ativos não correntes	17.199.398	28.616
Reversão de imparidades	1.092.963	342.476
Alienação de licenças de emissão	698.789	420.450
Proveitos suplementares	282.035	133.071
Ganhos em existências	36.181	2.473.056
Recuperação de incobráveis	29.638	1.352
Ganhos na alienação de ativos correntes	-	7.226
Subsídios à exploração	69.406	1.509
Proveitos com tratamento de resíduos	178.314	158.274
Venda de sucata	380.352	323.847
Outros proveitos operacionais	2.033.613	3.020.580
	26.665.038	11.421.031

A rubrica de Ganhos na alienação de ativos não correntes inclui Euros 15.765.258 relativos à mais-valia obtida com a venda do negócio de *pellets* concluída em Fevereiro de 2018 pela subsidiária Navigator (Nota 14), bem como um montante de Euros 1.434.140 associados à venda de terrenos florestais com reduzida aptidão para silvicultura, também por esta subsidiária.

6. GASTOS E PERDAS

Em 31 de março de 2018 e 2017, a rubrica Gastos e perdas decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1º T 2018	1º T 2017
Custo das Vendas e Prestações de Serviços		
Inventários consumidos e vendidos	(209.610.494)	(217.688.726)
Materiais e serviços consumidos		
Energia e fluídos	(39.216.639)	(40.592.222)
Transporte de Mercadorias	(38.737.906)	(40.006.733)
Trabalhos especializados	(23.993.359)	(23.435.824)
Conservação e reparação	(10.454.696)	(11.751.645)
Honorários	(1.965.576)	(1.870.663)
Seguros	(4.357.475)	(4.341.635)
Subcontratos	(459.648)	(549.018)
Outros	(20.791.843)	(20.489.872)
	(139.977.142)	(143.037.612)
Variação da produção	21.426.684	13.270.197
Gastos com o Pessoal		
Remunerações dos Órgãos Sociais	(5.145.850)	(5.211.084)
Outras remunerações	(42.192.574)	(41.723.364)
Pensões	(2.115.574)	(783.353)
Outros gastos com o pessoal	(15.868.117)	(15.030.210)
	(65.322.115)	(62.748.011)
Outros Gastos e Perdas Operacionais		
Quotizações	(322.390)	(387.089)
Donativos	(177.583)	(184.181)
Gastos com emissões de CO2	(4.900.699)	(3.804.110)
Imparidades em existências e dívidas a receber	(1.428.870)	(998.654)
Perdas em existências	(1.780.118)	(2.410.733)
Impostos indiretos e Taxas	(3.377.515)	(2.503.583)
Perdas na alienação de ativos não correntes	(8.271)	(47.760)
Outros gastos operacionais	(1.544.440)	(725.177)
	(13.539.886)	(11.061.287)
Provisões Líquidas (Nota 19)	1.285.818	11.082
Total dos Gastos e Perdas	(405.737.135)	(421.254.357)

7. DEPRECIações, AMORTIZAções E PERDAS POR IMPARIDADE

Em 31 de março de 2018 e 2017, a rubrica Depreciações, amortizações e perdas por imparidade decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1º T 2018	1º T 2017
Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis		
Terrenos	(1.149.865)	(1.158.820)
Recuperação ambiental e paisagística	(28.541)	(28.079)
Edifícios	(4.804.698)	(5.402.488)
Equipamento Básico e outros tangíveis	(46.997.121)	(50.321.807)
Subsídios ao Investimento	1.615.288	1.642.788
	<u>(51.364.937)</u>	<u>(55.268.406)</u>
Imparidades em ativos fixos tangíveis (Perdas) / Reversões		
Edifícios	16.519	112.007
Equipamento Básico	94.592	199.304
Imparidade de Moçambique	-	(1.068.210)
	<u>111.111</u>	<u>(756.899)</u>
Amortizações em Ativos Intangíveis		
Propriedade industrial e outros direitos	(4.992)	(3.503)
	<u>(4.992)</u>	<u>(3.503)</u>
(Perdas) / Reversões por imparidade em ativos detidos para venda		
Imparidade de terrenos, edifícios e equipamentos	298.920	(1.080)
	<u>298.920</u>	<u>(1.080)</u>
Amortizações de propriedades de investimento	<u>(192)</u>	<u>(4.698)</u>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços		
Imposto incluído nas amortizações (Brasil)	377.779	457.898
	<u>377.779</u>	<u>457.898</u>
	(50.582.311)	(55.576.688)

8. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Em 31 de março de 2018 e 2017, os Resultados financeiros líquidos decompõem-se como segue:

Valores em Euros	1º T 2018	1º T 2017
Juros suportados com empréstimos de acionistas	(5.475)	(10.953)
Juros suportados com empréstimos de associadas e empreendimentos Conjuntos	-	(1.286)
Juros suportados com outros empréstimos obtidos	(10.502.607)	(14.093.174)
Outros juros obtidos	879.125	1.169.440
Ativos financeiros ao justo valor em resultados	(69)	-
Ganhos / (Perdas) com instrumentos financeiros de cobertura	(1.116.138)	(2.015.218)
Ganhos / (Perdas) com instrumentos financeiros de negociação	414.782	1.851.119
Comissões de empréstimos e gastos com aberturas de crédito	(2.190.040)	(2.401.801)
Diferenças de câmbio favoráveis/(desfavoráveis)	(2.555.781)	(2.348.495)
(Perdas)/Ganhos com juros compensatórios	(229.823)	616.839
Outros custos e perdas financeiros	(3.537.107)	(282.195)
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.141	-
	(18.841.992)	(17.515.724)

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Semapa SGPS, S.A. é sociedade dominante do grupo de sociedades sujeitas ao regime especial de tributação de grupos de sociedades, constituído pelas empresas nas quais detém uma participação direta ou indireta igual ou superior a 75% e que cumprem as condições previstas no artigo 69º e seguintes do Código do IRC, o qual integra as participadas Secil, S.A. e ETSA Investimentos, SGPS, SA e respetivas subsidiárias que cumprem com as referidas condições.

Em 31 de março de 2018 e 2017, a rubrica Imposto sobre o rendimento apresenta o seguinte detalhe:

Valores em Euros	1º T 2018	1º T 2017
Imposto corrente	(20.920.721)	(16.129.346)
Provisões líquidas para Impostos	(22.851.426)	1.955.404
Imposto diferido	25.261.487	1.256.316
	(18.510.660)	(12.917.626)

A reconciliação da taxa efetiva de imposto nos primeiros três meses de 2018 e 2017 é como segue:

Valores em Euros	1º T 2018	1º T 2017
Resultado antes de impostos	61.738.385	38.073.868
Imposto esperado	13.891.137	8.566.620
Derrama estadual	3.715.278	1.338.800
Diferenças (a)	(1.617.509)	605.186
Imposto relativo a exercícios anteriores	(132.243)	(137.546)
Prejuízos fiscais recuperáveis	(163.597)	(186.559)
Prejuízos fiscais não recuperáveis	2.997.636	3.284.166
Provisão para imposto corrente	450.637	-
Reversão de provisões	-	(1.200.435)
Efeito de taxa de imposto	(628.394)	176.553
Outros ajustamentos à coleta	(2.285)	470.841
	18.510.660	12.917.626
Taxa efetiva de imposto	29,98%	33,93%

(a) Este valor respeita essencialmente a :	1º T 2018	1º T 2017
Efeito da aplicação do método da Equivalência Patrimonial	(279.674)	26.088
Mais / (Menos) valias fiscais	38.816.632	(22.315)
(Mais) / Menos valias contabilísticas	(75.037.277)	(8.742)
Imparidades e provisões tributadas	27.517.582	3.423.580
Benefícios fiscais	(356.382)	(569.290)
Redução de imparidades e provisões tributadas	(55.817)	(236.614)
Resultados intra-grupo sujeitos a tributação	774.556	630.394
Benefícios a empregados	1.524.352	196.181
Reporte dos gastos de financiamento líquidos de períodos anteriores	-	(140.442)
Outros	(92.902)	(609.125)
	(7.188.930)	2.689.715
Impacto fiscal (22,5%)	(1.617.509)	605.186

Em Portugal, as declarações anuais de rendimentos estão sujeitas a revisão e eventual ajustamento por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos. Contudo, no caso de serem apresentados prejuízos fiscais, estes podem ser sujeitos a revisão e liquidação pelas autoridades fiscais por um período superior. Noutros países em que o Grupo desenvolve a sua atividade estes prazos são diferentes, em regra superiores.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções àquelas declarações em resultado de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares em 31 de março de 2018, sendo certo que já foram revistos os exercícios até 2014, inclusive, na Navigator, Secil e Semapa.

10. RESULTADOS POR AÇÃO

Não existem instrumentos financeiros convertíveis sobre as ações da Semapa, pelo que não existe diluição dos resultados.

Valores em Euros	1º T 2018	1º T 2017
Resultado atribuível aos Acionistas da Semapa	27.157.246	14.273.077
Número total de ações emitidas	81.270.000	81.270.000
Número médio de ações próprias em carteira	(586.329)	(586.329)
Número médio ponderado de ações	80.683.671	80.683.671
Resultado básico por ação	0,337	0,177
Resultado diluído por ação	0,337	0,177

11. RESULTADOS ATRIBUÍVEIS A INTERESSES NÃO CONTROLADOS

No decurso dos primeiros três meses de 2018 e exercício de 2017, o movimento ocorrido nos Interesses não controlados, por segmento de negócio, incluindo o resultado do período que lhes é atribuível, foi conforme segue:

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Ambiente	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2017	325.385.020	84.361.871	7.316	409.754.207
Redução de capital	-	(314.367)	-	(314.367)
Dividendos	(76.497.856)	(11.670.021)	-	(88.167.877)
Reserva de conversão cambial	(4.035.157)	(9.064.982)	-	(13.100.139)
Instrumentos financeiros	1.392.464	16	-	1.392.480
Ganhos e perdas atuariais	1.326.576	65	-	1.326.641
Outros movimentos nos CP's	(1.850.792)	1.115	-	(1.849.677)
Resultado do exercício	60.184.959	9.320.842	362	69.506.163
Saldo em 31 de dezembro de 2017	305.905.214	72.634.539	7.678	378.547.431
Aquisições/(Alienações)	-	(5.117.002)	-	(5.117.002)
Reserva de conversão cambial	(4.046.477)	(1.267.048)	-	(5.313.525)
Instrumentos financeiros	269.970	(2)	-	269.968
Ganhos e perdas atuariais	(1.004.918)	-	-	(1.004.918)
Outros movimentos nos CP's	(212.247)	-	-	(212.247)
Resultado do período	15.446.784	623.633	62	16.070.479
Saldo em 31 de março de 2018	316.358.326	66.874.120	7.740	383.240.186

Em Março de 2018 o Grupo Secil adquiriu os 43% remanescentes do capital da subsidiária Cimentos Madeira, pelo montante de Euros 4.500.000, que pertenciam ainda ao Governo Regional da Madeira, assumindo assim o controlo total desta empresa.

12. GOODWILL

No decurso dos primeiros três meses de 2018 e exercício de 2017, o movimento ocorrido no Goodwill, foi conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Valor líquido no início	352.024.516	352.812.897
Aquisições	-	7.739.608
Ajustamento Cambial	(1.323.232)	(8.527.989)
Saldo Final	350.701.284	352.024.516

Nota: Os valores apresentados encontram-se líquidos de perdas por imparidade

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Goodwill detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Cimento e Derivados	191.370.822	192.694.054
Pasta e Papel	122.907.528	122.907.528
Ambiente	36.422.934	36.422.934
	350.701.284	352.024.516

13. TERRENOS, EDIFÍCIOS E OUTROS EQUIPAMENTOS

No decurso dos primeiros três meses de 2018 e exercício de 2017, o movimento ocorrido nos Terrenos, Edifícios e outros equipamentos, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade, foi conforme segue:

Valores em Euros	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos e outros tangíveis	Investimentos em curso	Total
Custo de aquisição					
Saldo em 1 de janeiro de 2017	443.352.555	1.144.411.151	5.359.019.311	111.098.763	7.057.881.780
Varição de perímetro	101.635	855.684	1.927.500	-	2.884.819
Aquisições	5.025.610	334.545	4.200.804	134.445.890	144.006.849
Alienações	(3.909.506)	(3.445.215)	(6.455.507)	(761.500)	(14.571.728)
Regularizações, transferências e abates	4.762.923	9.273.845	42.490.915	(57.572.224)	(1.044.541)
Ajustamento cambial	(20.241.660)	(24.944.987)	(73.621.817)	(1.603.560)	(120.412.024)
Ativos detidos para venda (Nota 14)	(1.609.029)	(28.388.030)	(54.512.455)	(924.392)	(85.433.906)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	427.482.528	1.098.096.993	5.273.048.751	184.682.977	6.983.311.249
Aquisições	83.550	32.997	159.410	32.593.605	32.869.562
Alienações	(1.581.301)	(235)	(550.266)	(1.673)	(2.133.475)
Regularizações, transferências e abates	34.920	1.947.825	6.335.240	(4.368.021)	3.949.964
Ajustamento cambial	(2.561.714)	(4.800.927)	(12.551.306)	(1.222.167)	(21.136.114)
Saldo em 31 de março de 2018	423.457.983	1.095.276.653	5.266.441.829	211.684.721	6.996.861.186
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo em 1 de janeiro de 2017	(64.858.788)	(683.635.699)	(3.940.830.251)	(55.066.728)	(4.744.391.466)
Depreciações e perdas por imparidade	(4.771.360)	(22.886.532)	(197.161.832)	-	(224.819.724)
Alienações	5.685	2.480.044	5.390.442	-	7.876.171
Perdas por imparidade	(5.004.528)	-	-	(4.302.695)	(9.307.223)
Regularizações, transferências e abates	29.813	1.986.693	1.039.663	1.829.286	4.885.455
Ajustamento cambial	3.471.034	7.547.391	35.674.474	356.850	47.049.749
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(71.128.144)	(694.508.103)	(4.095.887.504)	(57.183.287)	(4.918.707.038)
Depreciações e perdas por imparidade	(1.149.865)	(4.816.638)	(46.742.302)	-	(52.708.805)
Alienações	-	235	510.111	-	510.346
Regularizações, transferências e abates	57.325	6.125	373.022	-	436.472
Ajustamento cambial	163.926	1.864.550	6.953.179	658.909	9.640.564
Saldo em 31 de março de 2018	(72.056.758)	(697.453.831)	(4.134.793.494)	(56.524.378)	(4.960.828.461)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2017	378.493.767	460.775.452	1.418.189.060	56.032.035	2.313.490.314
Valor líquido em 31 de dezembro de 2017	356.354.384	403.588.890	1.177.161.247	127.499.690	2.064.604.211
Valor líquido em 31 de março de 2018	351.401.225	397.822.822	1.131.648.335	155.160.343	2.036.032.725

14. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em Dezembro de 2017, a subsidiária Navigator celebrou um contrato de compra e venda do seu negócio de pellets nos Estados Unidos com uma joint venture gerida e explorada por uma entidade associada da Enviva Holdings, LP, no montante de 135 milhões de USD. A concretização da venda, sujeita à verificação de determinadas condições precedentes e autorizações regulatórias, habituais neste tipo de transações, foi efetivada no dia 16 de Fevereiro de 2018. Em 31 de Dezembro de 2017, estes ativos encontravam-se classificados na rubrica Ativos não correntes detidos para venda a qual incluía um montante de Euros 85.433.905 de Ativos fixos tangíveis e Euros 803.143 de inventários, afetos ao referido negócio de pellets.

Em 31 de março de 2018, a rubrica Outros ativos não correntes inclui um montante de Euros 33.274.803 correspondente ao valor presente do montante de 45 milhões de USD ainda a receber pela venda deste negócio. O valor nominal a receber vence juros à taxa de 2,5%.

15. VALORES A RECEBER CORRENTES

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Valores a receber correntes decompõe-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Clientes	250.824.972	245.876.313
Contas a receber - Partes relacionadas (Nota 23)	548.714	526.632
Instrumentos financeiros derivados (Nota 22)	6.037.703	4.571.589
Outras contas a receber	60.403.139	50.873.035
Acréscimo de proveitos	16.272.958	20.351.232
Custos diferidos	20.444.492	12.668.285
	354.531.978	334.867.086

Nota: Os valores apresentados encontram-se líquidos de perdas por imparidade

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Outras contas a receber detalham-se conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Outras contas a receber		
Adiantamentos a fornecedores	9.780.868	1.905.594
Adiantamentos ao pessoal	2.027.901	1.590.991
Acerto de preço Aquisição da Supremo Cimentos	1.467.756	1.856.983
Incentivos financeiros a receber	3.001.060	42.105
Cauções prestadas a favor de terceiros	364.996	4.632.589
Department of Commerce (EUA)	32.918.831	29.846.612
Outros	10.841.727	10.998.161
	60.403.139	50.873.035

O valor apresentado na rubrica Adiantamentos a fornecedores inclui um montante de Euros 6.045.068 referente a adiantamentos a fornecedores de madeira. Tendo por objetivo assegurar sustentabilidade da cadeia de valor da floresta para a indústria, o Grupo Navigator promove há vários anos mecanismos de financiamento dos seus fornecedores que, mediante a apresentação de garantias para esse efeito, poderão obter adiantamento sobre a matéria-prima a adquirir ao longo do ano. Esses adiantamentos são posteriormente regularizados na medida em que ocorram as entregas de madeira ao Grupo.

Em 2015 o Grupo Navigator foi alvo de uma investigação de alegadas práticas de dumping nas importações de papel UWF para os Estados Unidos da América, tendo-lhe sido aplicada uma taxa provisória *anti-dumping* sobre as vendas para aquele país de 29,53%. Em 11 de janeiro de 2016 o Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América reviu em baixa a taxa aplicada, fixando provisoriamente a taxa em 7,8%. Embora esta taxa seja substancialmente inferior à margem determinada inicialmente, a The Navigator Company manteve-se em total desacordo com a aplicação de qualquer margem *anti-dumping* no período, pois, face ao algoritmo de cálculo utilizado pelas autoridades americanas e validado pelos advogados do Grupo nos EUA, o Grupo não apura qualquer diferença de preço entre o mercado doméstico (Portugal) e de destino (EUA), no período posterior a agosto de 2015.

Já durante o mês de abril a subsidiária Navigator foi informada pelas autoridades norte-americanas que a taxa de *anti-dumping* provisória a aplicar retroativamente nas vendas de papel para os Estados Unidos em relação ao período compreendido entre agosto de 2015 e fevereiro de 2017 será de 0%. Esta decisão vem confirmar aquilo que sempre foi defendido pela Navigator, i.e. a falta de fundamento para a aplicação de medidas desta natureza nos seus produtos vendidos nos Estados Unidos.

O montante evidenciado na rubrica Acerto de preço – Aquisição da Supremo Cimentos, em 2016, diz respeito ao acerto de preço apurado no âmbito do contrato de aquisição desta subsidiária celebrado entre as partes.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as rubricas de Acréscimo de proveitos e Custos diferidos detalham-se conforme segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Acréscimos de proveitos		
Juros a receber	359.845	1.548.286
Vendas de energia	14.564.489	15.320.310
Outros	1.348.624	3.482.636
	16.272.958	20.351.232
Custos diferidos		
Seguros	8.942.054	2.001.295
Rendas e alugueres	4.442.294	3.722.992
Outros	7.060.144	6.943.998
	20.444.492	12.668.285
	36.717.450	33.019.517

16. CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social da Semapa, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 81.270.000 ações sem valor nominal.

As pessoas coletivas que detinham, nessas datas, posições relevantes no capital da sociedade detalham-se conforme segue:

Denominação	Nº de Ações	%	
		31-03-2018	31-12-2017
Longapar, SGPS, S.A.	22.225.400	27,35	27,35
Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.	16.734.031	20,59	20,59
Sodim, SGPS, S.A.	15.252.726	18,77	18,77
Bestinver Gestión, SGIIC, S.A.	7.166.756	8,82	8,82
Cimigest, SGPS, S.A.	3.185.019	3,92	3,92
Santander Asset Management España, SA	1.981.216	2,44	2,44
Noges Bank (The Central Bank of Norway)	1.699.613	2,09	2,09
Sociedade Agrícola da Quinta da Vialonga, S.A.	625.199	0,77	0,77
Ações próprias	586.329	0,72	0,72
Outros acionistas com participações inferiores a 2%	11.813.711	14,54	14,54
	81.270.000	100,00	100,00

A Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. detinha, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, 586.329 ações próprias.

17. RESERVAS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as rubricas Reserva de justo valor, Reserva de conversão cambial e Outras reservas decompõem-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Justo valor de instrumentos financeiros	(283.251)	(818.432)
Outras reservas de justo valor	(1.281.742)	(1.281.742)
Reserva de justo valor	(1.564.993)	(2.100.174)
Reserva de conversão cambial	(116.729.015)	(99.805.648)
Reserva legal	16.695.625	16.695.625
Outras reservas	700.921.321	700.921.321
Outras reservas	717.616.946	717.616.946
Reservas	599.322.938	615.711.124

18. IMPOSTOS DIFERIDOS

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2018, o movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos, foi o seguinte:

Valores em Euros	Em 1 de janeiro	Ajustamento	Demonstração de resultados		Lucros	Activos detidos	Em 31 de março
	de 2018	Cambial	Aumentos	Reduções	Retidos	para venda	de 2018
Diferenças temporárias que originam activos por impostos diferidos							
Prejuízos fiscais reportáveis	67.932.564	(2.009.071)	3.515.777	-	-	-	69.439.270
Provisões tributadas	21.424.472	(187.279)	118.362	(1.253.294)	-	-	20.102.261
Harmonização do critério das amortizações	112.547.708	-	(386.199)	(1.654.637)	-	300.000	110.806.872
Pensões e outros benefícios pós-emprego	4.575.248	(178)	1.049	(108.620)	-	-	4.467.499
Instrumentos financeiros	4.088.316	-	-	-	(1.110.551)	-	2.977.765
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	38.987.515	(2.189)	3.733.298	(471.280)	-	-	42.247.344
Subsídios ao investimento	12.073.160	-	-	(494.854)	36.270	-	11.614.576
Justo valor apurado em combinações empresariais	1.524.164	(40.619)	-	-	-	-	1.483.545
Remuneração convencional de capital	12.320.000	-	-	-	-	-	12.320.000
Outras diferenças temporárias	4.696.676	(98.697)	(92.477)	(763)	-	-	4.504.739
	280.169.823	(2.338.033)	6.889.810	(3.983.448)	(1.074.281)	300.000	279.963.871
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos							
Reavaliação de activos fixos tangíveis	(52.430.381)	1.407.530	-	768.845	-	-	(50.254.006)
Pensões e outros benefícios pós-emprego	(2.255.443)	-	(10.364)	-	(36.497)	-	(2.302.304)
Instrumentos financeiros	1.129.914	(47.869)	489.025	-	-	-	1.571.070
Incentivos fiscais	(8.903.131)	-	-	330.178	62.295	-	(8.510.658)
Harmonização do critério das amortizações	(392.075.056)	989.905	(2.835.611)	47.449.502	-	-	(346.471.260)
Menos-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	(50.039.680)	-	(10.191.596)	49.708.710	-	-	(10.522.566)
Valorização das florestas em crescimento	(10.246.504)	-	(2.489.749)	-	-	-	(12.736.253)
Justo valor dos activos intangíveis - Marcas	(254.157.786)	5.947.143	(5.788.999)	-	-	-	(253.999.642)
Justo valor dos activos fixos	(111.505.041)	-	-	3.817.887	-	-	(107.687.153)
Justo valor apurado em combinações empresariais	(91.146.903)	(4.041.484)	-	6.947.307	-	(7.578)	(88.248.658)
Outras diferenças temporárias	(1.340.849)	12.880	45.571	732	-	-	(1.281.666)
	(972.970.860)	4.268.105	(20.781.723)	109.023.161	25.798	(7.578)	(880.443.096)
Activos por impostos diferidos	80.075.383	(763.131)	1.830.325	(618.594)	(295.428)	82.500	80.311.055
Passivos por impostos diferidos	(265.510.481)	1.243.174	(2.832.140)	26.881.896	7.094	(1.688)	(240.212.145)

19. PROVISÕES

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2018 e exercício de 2017, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Valores em Euros	Processos	Processos	Recuperação	Outras	Total
	Judiciais	Fiscais	Ambiental		
1 de janeiro de 2017	2.221.766	27.605.389	7.258.993	37.485.627	74.571.775
Aumentos	1.887.989	649.264	12.357	7.512.140	10.061.750
Reversões	-	-	(157.590)	(5.664.037)	(5.821.627)
Utilizações	-	-	(5.310)	(6.743.671)	(6.748.981)
Ajustamento cambial	-	-	(1.146)	(1.209.928)	(1.211.074)
Descontos financeiros	-	-	283.585	-	283.585
Transferências e regularizações	49.402	(1.624.463)	135.310	(14.021.656)	(15.461.407)
31 de dezembro de 2017	4.159.157	26.630.190	7.526.199	17.358.475	55.674.021
Aumentos (Nota 6)	-	-	109	1.374.286	1.374.395
Reversões (Nota 6)	(153.534)	-	(39.325)	(2.467.354)	(2.660.213)
Utilizações	-	-	(20.785)	(788.309)	(809.094)
Ajustamento cambial	-	-	(213)	(222.827)	(223.040)
Descontos financeiros	-	-	73.620	-	73.620
Transferências e regularizações	(77.345)	21.188.974	-	(7.012)	21.104.617
31 de março de 2018	3.928.278	47.819.164	7.539.605	15.247.259	74.534.306

O montante das provisões para processos fiscais decorre de uma avaliação prudente efetuada pelo Grupo com referência à data da Demonstração da posição financeira consolidada, quanto a potenciais divergências com a Autoridade Tributária, tendo em conta os recentes desenvolvimentos destes processos.

O montante apresentado na rubrica Outras refere-se a provisões para fazer face a riscos relacionados com eventos/diferendos de natureza diversa, de cuja resolução poderão resultar saídas de fluxos de caixa.

20. PASSIVOS REMUNERADOS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a dívida líquida remunerada detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Dívida a terceiros remunerada		
<i>Não Corrente</i>	1.663.140.784	1.653.480.805
<i>Corrente</i>	214.488.755	263.390.200
	1.877.629.539	1.916.871.005
Caixa e seus equivalentes		
Numerário	576.015	644.350
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	265.566.447	188.419.369
Outras aplicações de tesouraria	53.944.186	54.123.542
	320.086.648	243.187.261
Dívida líquida remunerada	1.557.542.891	1.673.683.744

DÍVIDA REMUNERADA NÃO CORRENTE

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a dívida remunerada não corrente detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Não correntes		
Empréstimos por obrigações	891.000.000	891.000.000
Papel Comercial	479.000.000	540.250.000
Empréstimos bancários	291.582.995	223.730.194
Encargos com emissão de empréstimos	(7.018.057)	(7.920.335)
Dívida bancária remunerada	1.654.564.938	1.647.059.859
Locação Financeira	1.694.445	1.724.907
Outros empréstimos reembolsáveis	6.423.058	4.237.695
Outras dívidas remuneradas	458.343	458.344
Outras dívidas remuneradas	8.575.846	6.420.946
Total de dívida remunerada não corrente	1.663.140.784	1.653.480.805

DÍVIDA REMUNERADA CORRENTE

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a dívida remunerada corrente detalha-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Correntes		
Papel Comercial	60.000.000	50.000.000
Empréstimos bancários	150.867.042	209.415.643
Encargos com emissão de empréstimos	(1.472.123)	(1.415.182)
Dívida bancária remunerada	209.394.919	258.000.461
Empréstimos de curto prazo de acionistas (Nota 23)	4.282.431	4.470.475
Locação Financeira	811.405	919.264
Outras dívidas remuneradas	5.093.836	5.389.739
Total de dívida remunerada corrente	214.488.755	263.390.200

21. VALORES A PAGAR CORRENTES

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica de Valores a pagar correntes decompõe-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Fornecedores c/c	218.669.211	214.176.136
Fornecedores de imobilizado c/c	12.797.990	14.800.549
Instituto do Ambiente	17.543.980	12.643.080
Instrumentos Financeiros Derivados (Nota 22)	3.473.685	3.777.509
Outros credores	16.578.780	8.226.238
Partes relacionadas (Nota 23)	2.542.897	7.057.631
Acréscimos de custos	120.818.327	108.022.444
Proveitos diferidos	30.814.044	16.895.053
	423.238.914	385.598.640

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as rubricas de Acréscimos de custos e Proveitos diferidos decompõem-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2018	31-12-2017
Acréscimo de custos		
Custos com o pessoal	69.000.034	58.744.091
Juros a pagar	11.025.915	8.753.820
Bónus a pagar a fornecedores	4.761.307	7.761.518
Responsabilidades com rendas	7.711.921	7.073.023
Acréscimo Air Permit - Colombo Energy	4.035.005	-
Periodificação de gastos com energia	2.358.744	2.339.761
Taxa de recursos hídricos	2.388.576	2.011.427
Consultoria	1.270.059	1.327.535
Serviços bancários	241.173	456.922
Seguros	528.319	269.675
Serviços de transporte	269.826	243.176
Informática	312.139	197.821
Auditoria	86.159	153.877
Outros	16.829.150	18.689.798
	120.818.327	108.022.444
Proveitos diferidos		
Subsídios ao investimento	5.848.082	5.859.834
Subsídios - licenças de emissão CO2	19.235.073	5.454.833
Outros subsídios	1.806.086	1.655.584
Outros rendimentos diferidos - ISP	3.924.803	3.924.802
	30.814.044	16.895.053

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o justo valor dos Instrumentos financeiros derivados de cobertura e negociação decompõe-se como segue:

Valores em Euros	Montante	Moeda	Maturidade	31-03-2018			31-12-2017
				Positivos	Negativos	Líquido	Líquido
Cobertura							
Cobertura de Net Investment	25.050.000	USD	2018	703.286	-	703.286	114.914
Forwards cambiais (vendas futuras)	236.666.667	USD	2018	3.076.670	-	3.076.670	1.701.360
Forwards cambiais (vendas futuras)	88.166.667	GBP	2018	-	(114.017)	(114.017)	-
Swaps de taxa de juro (SWAP's)	505.000.000	Euro	2020/23	-	(2.407.415)	(2.407.415)	(3.473.480)
				3.779.956	(2.521.432)	1.258.524	(1.657.206)
Negociação							
Forwards cambiais	57.750.000	USD	2018	156.975	-	156.975	669.733
Forwards cambiais	9.550.000	GBP	2018	-	(114.410)	(114.410)	8.407
Cross currency interest rate swap	17.739.298	USD	2018/2019	140.342	-	140.342	18.044
Collar Cambial	23.894.658	BRL	2018	-	-	-	(25.370)
Non Deliverable Forward (NDF)	134.640.735	BRL	2018	462.660	(346.603)	116.057	630.491
Cobertura risco Cash Anti-Dumping	21.500.000	Euro	2018	1.497.770	-	1.497.770	1.149.981
Cobertura oscilação preço das pellets	600.000	USD	2018	-	(491.240)	(491.240)	-
				2.257.747	(952.253)	1.305.494	2.451.286
				6.037.703	(3.473.685)	2.564.018	794.080

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os saldos com partes relacionadas decompõem-se como segue:

Valores em Euros	31-03-2018			31-12-2017		
	Outros Devedores (Nota 15)	Outros Credores (Nota 21)	Divida Remun. Corrente (Nota 20)	Outros Devedores (Nota 15)	Outros Credores (Nota 21)	Divida Remun. Corrente (Nota 20)
Acionistas						
Cimigest, SGPS, S.A.	2.763	-	-	2.763	3.242	-
Cimo SGPS, S.A.	-	-	4.245.510	-	-	4.433.589
Longapar, SGPS, S.A.	106	1.160	36.921	106	-	36.886
Outras entidades relacionadas						
Cimilonga - Imobiliária, S.A.	12	2.107	-	-	31.215	-
Hotel Ritz, S.A.	-	28.676	-	-	12.487	-
Sonagi, SGPS, S.A.	287	-	-	-	-	-
Soc. Agrícola Herdade dos Fidalgos, Lda.	-	1.834	-	-	504	-
Ave-Gestão Ambiental, S.A.	136.145	92.712	-	128.262	481.578	-
Cotif Sicar	-	92.593	-	-	92.844	-
Enermontijo, S.A.	67.900	68.930	-	54.656	12.551	-
Enerpar, SGPS, S.A.	-	-	-	-	21.598	-
Inertogrande	214.321	-	-	213.993	-	-
J.M.J. Henriques, Lda.	127.180	-	-	126.852	-	-
Refundos, SGFII, S.A.	-	(38.726)	-	-	-	-
Seribo, S.A.	-	-	-	-	324.717	-
Setefrete - Soc. Tráfego Cargas, S.A.	-	503.294	-	-	183.471	-
Acionistas minoritários da Ciment de Sibline*	-	1.769.598	-	-	5.873.015	-
Outros acionistas de subsidiárias	-	20.719	-	-	20.409	-
Total	548.714	2.542.897	4.282.431	526.632	7.057.631	4.470.475

* Dividendos atribuídos que aguardam liquidação

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2018 e 2017, as transações ocorridas com partes relacionadas decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1º T 2018				1º T 2017			
	Compras de serviços	Vendas e Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	(Custos)/ Proveitos financeiros	Compras de serviços	Vendas e Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	(Custos)/ Proveitos financeiros
Acionistas								
Sodim, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Cimigest SGPS, S.A.	(26.935)	-	-	-	(26.935)	-	2.502	(1.547)
Cimo SGPS, S.A.	-	-	-	(5.429)	-	-	-	(6.099)
Longapar, SGPS, S.A.	-	-	-	(46)	-	-	-	(524)
OEM SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(2.783)
	(26.935)	-	-	(5.475)	(26.935)	-	2.502	(10.953)
Outras partes relacionadas								
Cimilonga - Imobiliária, S.A.	(249.807)	-	47	-	(218.090)	-	-	-
Hotel Ritz, S.A.	(31.575)	-	-	-	(31.040)	-	-	-
Soc. Agrícola Herdade dos Fidalgos, Lda.	(1.739)	-	-	-	-	-	-	-
Sonagi, SGPS, S.A.	-	-	461	-	-	-	600	-
Refundos, SGFII, S.A.	(100.016)	-	-	-	-	-	-	-
Enermontijo, S.A.	(101.878)	66.809	-	-	(65.445)	42.957	-	-
Enerpar, SGPS, S.A.	(17.401)	-	-	-	(58.964)	-	-	-
Ave-Gestão Ambiental, S.A.	(497.150)	11.749	113.929	-	(503.758)	14.561	12.463	-
Seribo, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(1.203)
Setefrete, S.A.	(862.450)	-	37.011	-	(623.356)	-	20.351	-
Outros	-	-	-	-	(1.277)	-	-	(83)
	(1.862.016)	78.558	151.448	-	(1.501.930)	57.518	33.414	(1.286)

24. NÚMERO DE PESSOAL

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o número de colaboradores ao serviço das diversas empresas do Grupo, era de 5.967 e 6.045 respetivamente.

25. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Semapa		
		Direta	Indireta	Total*
Empresa-mãe:				
Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.	Lisboa			
Subsidiárias:				
Seminv, SGPS, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00
Seinpart, SGPS, S.A.	Lisboa	49,00	51,00	100,00
Seinpar Investments, B.V.	Amesterdão	100,00	-	100,00
Semapa Inversiones S.L.	Madrid	100,00	-	100,00
Celcimo S.L.	Madrid	-	100,00	100,00
Semapa Next, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00
Aphelion, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00

* % detida em 31-12-2017 e 31-12-2016

EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS DO SUBGRUPO ETSA

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido na ETSA			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	31-03-2018	31-12-2017
Empresa-mãe:						
ETSA - Investimentos, SGPS, S.A.	Loures	99,99	-	99,99	99,99	99,99
Subsidiárias:						
ETSA LOG,S.A.	Loures	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SEBOL – Comércio e Industria de Sebo, S.A.	Loures	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos Animais, S.A.	Coruche	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ABAPOR – Comércio e Industria de Carnes, S.A.	Coruche	100,00	-	100,00	100,00	100,00
BIOLOGICAL - Gestão de Resíduos Industriais, Lda.	Loures	100,00	-	100,00	100,00	100,00
AISIB – Aprovechamiento Integral de Subprodutos Ibéricos, S.A.	Mérida	100,00	-	100,00	100,00	100,00

EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS DO SUBGRUPO NAVIGATOR

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido na Navigator			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	31-03-2018	31-12-2017
Empresa-mãe:						
The Navigator Company, S.A.	Setúbal	35,71	33,69	69,40	69,40	69,40
Subsidiárias:						
Navigator Paper Figueira, S.A.	Figueira da Foz	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Navigator Parques Industriais, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Navigator Products & Technology, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Enerpulp – Cogeração Energética de Pasta, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Figueira da Foz	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Navigator Pulp Cacia, S.A.	Aveiro	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Navigator International GmbH	Alemanha	100,00	-	100,00	69,40	69,40
About Balance - SGPS, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Navigator Tissue Cacia, S.A.	Aveiro	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Tissue Ródão, S.A.	Vila Velha de Ródão	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Internacional Holding SGPS, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Portucel Moçambique - Sociedade de Desenvolvimento Florestal e Industrial, Lda	Moçambique	20,05	60,15	80,20	55,66	55,66
Colombo Energy Inc.	EUA	25,00	75,00	100,00	69,40	69,40
Portucel Finance, Zoo	Polónia	25,00	75,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Floresta, SGPS, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	Aveiro	-	97,00	97,00	67,32	65,24
Navigator Forest Portugal, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Sociedade de Vinhos da Herdade de Espirra - Produção e Comercialização de Vinhos, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Gavião - Sociedade de Caça e Turismo, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Afocelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incêndios, ACE	Portugal	-	64,80	64,80	44,97	44,97
Viveiros Aliança - Empresa Produtora de Plantas, S.A.	Palmela	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Atlantic Forests, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Bosques do Atlantico, SL	Espanha	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Paper Holding ,SGPS, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Navigator Fine Paper , S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
About the Future - Empresa Produtora de Papel, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Paper Setúbal, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator North America Inc.	EUA	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Sales & Marketing, S.A.	Bélgica	25,00	75,00	100,00	69,40	69,40
Navigator África, SRL	Itália	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Participações Holding ,SGPS, S.A.	Setúbal	100,00	-	100,00	69,40	69,40
Portucel Florestal, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Arboser – Serviços Agro-Industriais, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
EMA21 - Engenharia e Manutenção Industrial Século XXI, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Ema Cacia - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Aveiro	-	95,00	95,00	65,93	64,27
Ema Setúbal - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Setúbal	-	89,91	89,91	62,40	63,36
Ema Figueira da Foz - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Figueira da Foz	-	90,72	90,72	62,96	61,56
Empremédia - Corretores de Seguros, S.A.	Lisboa	-	100,00	100,00	69,40	69,40
EucaliptusLand, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Headbox - Operação e Controlo Industrial, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Added Value, S.A.	Setúbal	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Switzerland Ltd.	Suiça	25,00	75,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Afrique du Nord	Marrocos	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator España, S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Netherlands, BV	Holanda	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator France, EURL	França	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Paper Company UK, Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Italia, SRL	Itália	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Deutschland, GmbH	Alemanha	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Paper Austria, GmbH	Austria	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Paper Poland SP Z o o	Polónia	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Eurasia	Turquia	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Rus Company, LLC	Rússia	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Paper Mexico	México	-	100,00	100,00	69,40	69,40
Navigator Abastecimento de Madeira, ACE	Setúbal	97,00	3,00	100,00	69,40	69,40

EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS DO SUBGRUPO SECIL

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido na Secil			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	31-03-2018	31-12-2017
Empresa-mãe:						
Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	Setúbal	-	99,998	99,998	99,998	99,998
Subsidiárias						
Hewbol, S.G.P.S., Lda.	Funchal	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Secil Cabo Verde Comércio e Serviços, Lda.	Praia	-	100,00	100,00	99,998	99,998
ICV - Inertes de Cabo Verde, Lda.	Praia	37,50	25,00	62,50	62,499	62,499
Florimar - Gestão e Participações, S.G.P.S., Lda.	Funchal	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Sociedade de Inertes, Lda	Nacala	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Seciment Investments, B.V.	Amsterdão	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Serife - Sociedade de Estudos e Realizações Industriais e de Fornecimento de Equipamento, Lda.	Lisboa	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Silonor, S.A.	Dunquerque	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Société des Ciments de Gabés	Tunis	98,72	-	98,72	98,716	98,716
Sud- Béton- Société de Fabrication de Béton du Sud	Tunis	-	98,72	98,72	98,716	98,716
Zarais Béton	Tunis	-	98,52	98,52	98,519	98,519
Secil Angola, SARL	Luanda	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Secil - Companhia de Cimento do Lobito, S.A.	Lobito	-	51,00	51,00	50,999	50,999
Unibetão - Indústrias de Betão Preparado, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Secil Britas, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Lusoinertes, S.A.	Lisboa	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Secil Martingança - Aglomerantes e Novos Materiais para a Construção, S.A.	Leiria	51,19	48,81	100,00	99,998	99,998
IRP - Indústria de Rebocos de Portugal, S.A.	Santarém	-	75,00	75,00	74,998	74,998
Ciminpart - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00	99,998	99,998
ALLMA - Microalgas, Lda.	Leiria	-	70,00	70,00	69,999	69,999
Allmicroalgae Natural Products, S.A.	Leiria	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Argibetão - Sociedade de Novos Produtos de Argila e Betão, S.A.	Lisboa	-	99,53	99,53	99,528	99,528
Secil Brasil Participações, S.A. (ex Nsospa, S.A.)	Brasil	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Supremo Cimentos, SA	Brasil	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Margem - Companhia de Mineração, SA	Brasil	-	100,00	100,00	99,998	99,998
I3 Participações e Serviços, Ltda.	Rio de Janeiro	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Secil Brands - Marketing, Publicidade, Gestão e Desenvolvimento de Marcas, Lda. (ex Prescor Produção de Escórias Moidas, Lda.)	Lisboa	-	100,00	100,00	99,998	99,998
CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.	Leiria	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Ciments de Sibline, S.A.L.	Beirute	28,64	22,41	51,05	51,049	51,049
Soime, S.A.L.	Beirute	-	51,05	51,05	51,049	51,049
Cimentos Madeira, Lda.	Funchal	100,00	-	100,00	99,998	57,142
Beto Madeira - Betões e Britas da Madeira, S.A.	Funchal	-	100,00	100,00	99,998	57,142
Promadeira - Sociedade Técnica de Construção da Ilha da Madeira, Lda.	Funchal	-	100,00	100,00	99,998	57,142
Brimade - Sociedade de Britas da Madeira, S.A.	Funchal	-	100,00	100,00	99,998	57,142
Madebritas - Sociedade de Britas da Madeira, Lda.	Funchal	-	51,00	51,00	50,999	29,142
Pedra Regional - Indústria Transformadora de Rochas Ornamentais, S.A.	Funchal	-	100,00	100,00	99,998	57,142
Uniconcreto - Betão Pronto, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Secil Cement BV (ex Finlandimmo Holding BV)	Holanda	100,00	-	100,00	99,998	99,998
SPB, SGPS, LDA (Ex. Secil Unicon)	Setúbal	100,00	-	100,00	99,998	99,998
Secil Prébetão, S.A.	Montijo	-	100,00	100,00	99,998	99,998
Cementos Secil, SLU	Madrid	100,00	-	100,00	99,998	99,998

26. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Durante o mês de abril a subsidiária Navigator foi informada pelas autoridades norte-americanas que a taxa de *anti-dumping* provisória a aplicar retroativamente nas vendas de papel para os Estados Unidos em relação ao período compreendido entre agosto de 2015 e fevereiro de 2017 será de 0%. Esta decisão vem confirmar aquilo que sempre foi defendido pela Navigator, i.e. a falta de fundamento para a aplicação de medidas desta natureza nos seus produtos vendidos nos Estados Unidos.

Recorde-se que a taxa que vigorou inicialmente entre 20 de agosto de 2015 e 11 de janeiro de 2016 era de 29,53%, tendo sido revista para 7,8%, sendo esta taxa que vigorou até fevereiro de 2017. A Empresa caucionou um montante equivalente a cerca de 30 milhões de euros, até final de fevereiro de 2017 e, uma vez confirmada a decisão de aplicação da taxa de 0%, dará seguimento ao pedido de reembolso do montante já depositado referente ao período em causa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

PEDRO MENDONÇA DE QUEIROZ PEREIRA

VOGAIS:

JOÃO NUNO DE SOTTOMAYOR PINTO DE CASTELLO BRANCO

JOSÉ MIGUEL PEREIRA GENS PAREDES

PAULO MIGUEL GARCÉS VENTURA

RICARDO MIGUEL DOS SANTOS PACHECO PIRES

ANTÓNIO PEDRO DE CARVALHO VIANA BAPTISTA

CARLOS EDUARDO COELHO ALVES

FRANCISCO JOSÉ MELO E CASTRO GUEDES

MANUEL CUSTÓDIO DE OLIVEIRA

VÍTOR MANUEL GALVÃO ROCHA NOVAIS GONÇALVES

VÍTOR PAULO PARANHOS PEREIRA